ANNO XII — RIO DE JANEIRO, 22 DE FEVEREIRO DE 1913 — N. 545

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
— E —
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

POBRE PAIZ!

Deputado Raphael Pinheiro: —Ahi está o manifesto em que declaro ao paiz que, por falta de garantias de vida, sou forçado a deixar a patria, onde vivo ameaçado pelos filhos do presidente da Republica.

Reporter: — Pode ir tranquillo. Farei a publicação quando você já estiver bem longe...

Zé Povo: — Não sei, de nojo e de vergonha, como diga! Se isto é mentira, que paiz é este que têm representantes d'esta ordem? Se isto é verdade, pobre terra, digna de melhor sorte!

Antes de usar

OS CABELLOS SÃO BRANCOS

Depois de usar

OS CABELLOS FICAM PRETOS

VICTORY **TINTURAS**

SENHORAS!!

Evitae o uso de tinturas em vossos cabellos! Quando os cabellos ficarem brancos, usae sómente

VICTORY

Não é tintura, e é o unico preparado no mundo que **não tendo nitrato de prata,** e sem causar damno algum, restitue effectivamente aos cabellos a cor preta ou castanho **natural,** sem deixar o menor vestigio de pintura.

A **VICTORY** substitue todas as tinturas e seus inconvenientes! Usa-se com as proprias mãos, sem receio de manchar a pelle!

Formula da American and Products Chimist Co. N. Y.

Vende-se nas principaes perfumarias. Depositarios no Rio de Janeiro,
COELHO BASTOS & C. Ourives ns. 40. 42 e 44.

Antes de usar

OS CABELLOS SÃO BRANCOS

Depois de usar

NEM PRETOS, NEM BRANCOS

UM SENHOR

Que esreve atacado por uma uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1682.

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense.** Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronquites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contêm venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

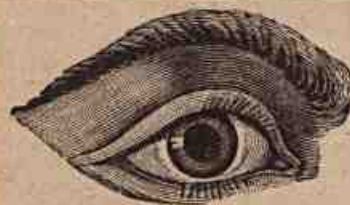
LEIAM **O Tico-Tico** jornal exclusivamente para creanças.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a os INVISIVEIS, Caixa Correio 1125

ACABOU

A myopia—Presbyta e Vistas fracas

OIDEU é o unico preparado existente no mundo que restitue o vigor ás vistas cançadas ou debeis e que evita a necessidade de usar oculos. Dá uma vista invejavel a todos, mesmo aos septuagenarios. Preço — pelo correio 12$000.

ENVIAM-SE O OPUSCULO E PROSPECTOS EXPLICATIVOS GRATIS

R. B. de Penty & C., Caixa Postal 1421, Dep. Phar. Medina, rua Luiz de Camões, 6, Rio de Janeiro.

Hotel Avenida

O MAIOR E MAIS IMPORTANTE DO BRAZIL

SERVIDO POR ELEVADORES ELECTRICOS

Avenida Central, 152 a 162

TENDO ANNEXO O

Metropole Hotel

LARANGEIRAS, 519

RIO DE JANEIRO

LARYNGENO ?!...

Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica

Cura qualquer TOSSE, MOLESTIAS do PEITO e da GARGANTA

VIDRO 3$000

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preparado na pharmacia **Humanitaria**. Deposito **Araujo Freitas & C.** Ourives, 88. Rio de Janeiro.

"AGUA FIGARO"

(O SEGREDO DA MOCIDADE)

Caixa 10$. Pelo correio 12$

A MELHOR TINTURA PARA OS CABELLOS E A BARBA
ABSOLUTAMENTE VEGETAL E INOFFENSIVA

A' venda em todas as perfumarias — Depositarios: ABEL & C. rua Rodrigo da Silva, 36 (entre Assembléa e Sete de Setembro)

Os premios d'O Malho

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 15 do corrente fez-se o sorteio da edição n. 541 d'*O Malho* de 25 do mez de Janeiro findo.

O numero premiado foi **1.998**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

1998	100$000	1997	20$000
1999	50$000	1996	20$000
2000	50$000	1995	20$000
2001	20$000	1994	20$000

Hoje sabbado será sorteada a nossa edição n. 542, de 1 do corrente mez. Na proxima semana será sorteada a edição n. 543 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho* que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

OS QUE PARTEM — Aspecto do embarque do Visconde de Moraes para a Europa, no caes do Porto, nesta capital, a 17 do corrente.

COELHO BASTOS & C.

Importadores de perfumarias finas, roupas brancas, artigos de toilette e de phantazia para presente.

40, 42, RUA DOS OURIVES, 44 — Telephone 1885 — A CASA MAIS BARATEIRA DA ACTUALIDADE

Remettem-se gratis os catalogos illustrados de todas as nossas especialidades

151

Caixas Registradoras "NATIONAL" vendidas no Brazil no mez de Janeiro p. findo. Porque? Porque a "NATIONAL" é uma machina que sempre presta bons serviços ao commerciante, economisando em pouco tempo o seu custo.

EIS AQUI A LISTA DOS COMPRADORES DE JANEIRO:

NOMES	CIDADES
Antonio Pereira de Souza	Rio de Janeiro
A. Loureiro	»
Club Central	»
L. M. de Oliveira & C.	»
A. Peixoto & C.	»
Dario Rodrigues & C.	»
Mascigrande & Cantarella	»
Torres & Irmão	»
Domingos Antonio Torraca	»
S. Politzer	»
Jovino dos Santos & C.	»
José Antonio Teixeira	»
Francisco Lucas	»
Azevedo Barbosa & C. (2)	»
J. A. Teixeira Leite	»
Espindola & Medeiros	»
Arthur Bastos & C.	»
Miguel Casella	S. Paulo
Ismael Candido Labruna	»
José de Lemos Barros	»
Carlos Brosch	»
Ogilato A. Franco	»
Mario & C.	»
Antonio Gouvêa Ferrão	»
Pasquale Gallo	»
Saverio Guzzi	»
Vittorio Marcucci	»
Manoel Dias Caldeira.	Santos
Antonio Pinto Duarte	»
Armando Adurens	»
Correia da Cunha & C.	»
F. Ferreira	»
Pedro Dias Vicente	»
H. Malta	»
Checri Jorge Barrak	»
João Palmieri	»
Guerra, Marialva & C.	»
Carlos Cabral	Muzambinho
Nogueira & Filhos	Collina
José Roque	Lapa
Gastão Jardim & C.	Passa Quatro
Julio Marques da Silva	Curityba
Zacharias & Assis	Iguape
José Giudice & C.	Miracema
Ascendino & C.	Bello Horizonte
José dos Santos Ribas	Curityba
Alberto Dowley	Recife
A. L. Pontes	»
J. Cerqueira	»
Cavalcanti Irmãos &	Mossoró
Moraes Sarmento & C.	Ponte Nova
João Teixeira	S. João del Rey
Avelino José de Miranda	Nictheroy
Martins & Canceller	Rio de Janeiro
Manoel Francisco da Conceição	»
Heitor de Almeida Gonçalves	Anchieta (Est.)
Gomes & Pinto	Rio de Janeiro
Santos Paula & C.	»
T. de Andrade & C.	»
Eusebio Cabral de Oliveira	S. Paulo
José Pinto de Souza	Santos
Mello & Andrade	»
M. Ribeiro & C.	»
J. B. Basile	»
Fratelli del Monaco	»
Emilio Cataldi	»
Francisco Leite Alves Costa	»
Zaki Farkup	Santos
José Jorge Barrak	»
Assef Jorge	S. Paulo
José Jorge Moussalli	Santos
Alberto C. Elias	Curityba
Nunes & C.	Rio de Janeiro
Julio Nicolau de Moura	Florianopolis
J. Mirandella & C.	E. F. Moraes

NOMES	CIDADES
Paschoal Lamenza & Irmão	Rio de Janeiro
Sebastião R. de Azevedo	»
Ventura Ormond & Mendes	»
Gomes & Barros	»
Antonio Volpe	S. João Nepomuceno
Antonio Vianna	Rio de Janeiro
J. Monteiro da Silva & C.	»
Jorge & Gomes	»
Francelino Horta & C.	Bello Horizonte
Alves Cyrino & C.	Juiz de Fóra
Cossermelli & Irmãos	Cruzeiro
Abel Novaes Fernandes & C.	Rio de Janeiro
João Vieira da Cruz	»
H. Sully de Souza & C.	»
Henrique R. Rocha	»
Daniel Francisco de Freitas	»
Faulhaber & C.	»
Fernandes & Martins	»
Martius & C.	»
L. M. Genesio	»
José da Silveira & C.	Nictheroy
Luiz Cesario	Manáos
Ventilari Canavarro & C.	»
Salim Arica & C.	Rio de Janeiro
Alfredo Reis Teixeira	»
Francisco de Souza Costa	Recife
Cruz & Torres	»
Victorio L. Furlani	Piracicaba
A. C. Souza Araujo	Tieté
Deodoro Lago & C.	Pirajú
João Theodoro de Avila	Barretos
Cicero de Carvalho & C.	»
Comp. Agr. Fazenda S. Martinho	E. Martinho Prado
Oswaldo de Almeida Cesar	Est. Bariry
Pedro Arruda Filho	Tieté
José Weigand	S. Paulo
Nicolau A. T. Vitta	»
Farid H. Zablith	Santos
Simigé & Zaccur	»
Arthur Santos & C.	Rio de Janeiro
José de Queiroz	»
Accacio Costa & C.	»
Ricardo Kullmann	Ponta Grossa
Bichara Tabete	Rio de Janeiro
Octavio Bandeira	Recife
M. R. Paiva	Rio de Janeiro
Lima Irmão & Gomes	»
M. Cruz & C.	Nictheroy
Fernandes & Vilhena	Rio de Janeiro
Caldeira da Cruz & Filho	Campos
C. da Costa & C.	Rio de Janeiro
Antonio Xavier Pereira	»
José Azeredo	»
Luiz C. Brandão	»
Albano Santos & C.	Villa Bomfim
Colombo & Luiz Ruggeri	Cajurú
Carvalho, Irmão & Figueiredo	»
Andrade & Mello	Balataes
Cia. dos Grandes Cafés de S. Paulo	S. Paulo
Antonio Ferreira Dias	Itú
Roque Fumo	S. Paulo
Ernesto Caruso	»
S Politzer	Rio de Janeiro
Joaquim Proença da Fonseca	Ribeirão Preto
Christirno Horn	Juiz de Fóra
Figueiredo & C.	Guaratinguetá
Joaquim M. Bastos	S. Paulo
Luiz Osorio & C.	»
Trajano Lima de Magalhães	Rio de Janeiro
José Lemos	Recife
João Muniz Pereira	Pernambuco
Antonio Florencio de Almeida	Mossoró [Balmares]
Adelino Arantes	Pará
Samuel Muller	Baurú
Cordeiro, Sanches & C.	Nictheroy

Todo o commerciante a varejo deve cortar e remetter-nos este coupon

Sr. C. H. Pratt — O MALHO
Caixa 1025, Rio de Janeiro
Sem compromisso de minha parte, queira mandar catalogos da Registradora NATIONAL.

FIRMA ____________________

CIDADE ______________ ESTADO ______________

Casa Pratt

Rua da Quitanda 88, Rio de Janeiro.

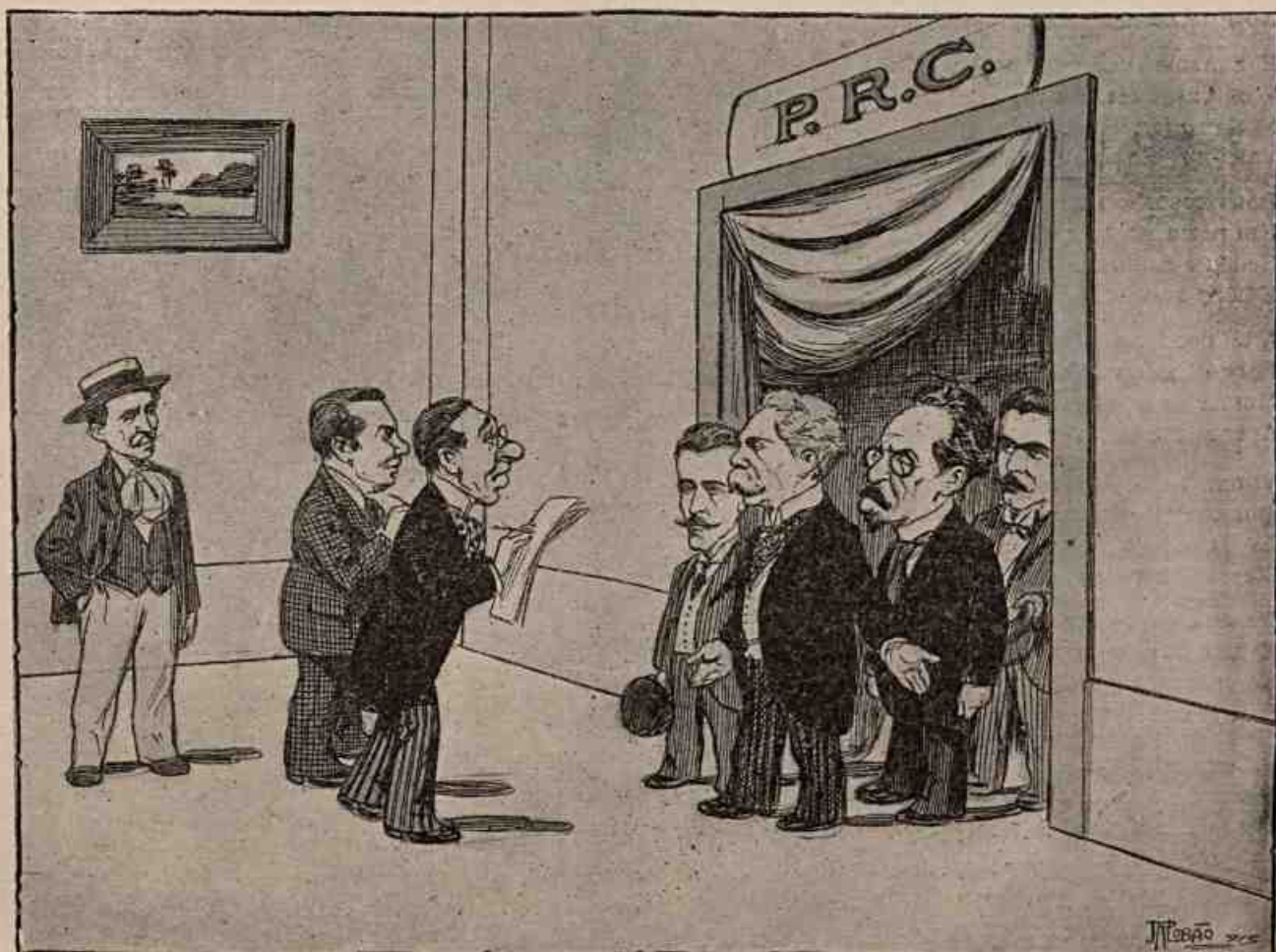
Filiaes e agencias em todos os Estados

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 545

OS GRANDES INVENTORES DO SECULO

Terminada a reunião do directorio do P. R. C. os *reporters* entrevistaram diversos parêdros. *(Dos jornaes.)*

P. R. C.

Reporter:—Então, senador Azeredo, que o partido afinal resolveu sobre candidaturas presidenciaes?
Outro reporter:—Derrubaram a candidatura Salles? Ficou assentada a candidatura Pinheiro?
Sabino:—Parece, *seu* Azeredo, que esta gente bisbilhoteira, agora, já nos está tomando a sério...
Nilo Peçanha:—Bôa duvida! E a prova é que tanto se occupam comnosco...
Azeredo:—Nós resolvemos... nada resolver, até que chegue o Pinheiro.
Reporters:—Ora bolas! Fomos roubados, esperavamos uma noticia de arromba...
Zé Povo:—Vão ver amanhã como estes grandes inventores descalçam esta bota. Gente que não se aperta, vamos ter amanhã: ha divergencia no P. R. C. O partido está dividido. Deliberaram que o Salles não será eleito, ainda que o Padre Eterno mande. E, fóra d'este caso, todos os outros, são como este!

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR...... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas **terminam em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão acceitas por menos de seis mezes.**

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor 164.**

CHRONICA

Uma nova epidemia
Lavra nesta capital,
Com caracter de endemia,
Muito e muito original.

Só ataca a jornalistas
E a politicos, sómente
Por causas já *entrevistas*,
No *prognostico* recente.

E' a mania do duello.
Tres casos em poucos dias!
S. Salvador, S. Marcello
Valei-nos Santo Ananias.

Dous casos cederam logo,
Um pôz a gente maluca!
Cedeu á *ponta de fogo*,
E bons ares da Tijuca.

A tal doença alastrou,
Foi ao Estado do Rio;
Mas... felizmente abortou
Apenas c'um banho frio.

Vi um medico homœopatha,
Que entende de anatomia,
Explicar a causa exacta
D'essa doença ou mania.

Disse: a cau sa do *duello*
E' uma *aduela* de menos
No craneo, no cerebello
Esse pouco, esse somenos.

Palavra puxa palavra,
O sangue sobe á cabeça
Si se deixa a cousa lavra,
Explode—é um tiro de peça.

Aconselha para a cura,
D'essa doença ou mania,
Agarrar-se a creatura
Pô'-a em banho d'agua fria.

Duello Lage & Macedo.
Este acceita o desafio
Ha entre os dois... muito medo
Mas ha tambem... muito brio.

No encontro nenhum soffreu
Nada, nada, não é peta.
Sabe o leitor quem morreu?!
Uma pobre borboleta.

Esse sim foi um duello,
Um duello de verdade;
E quando o prélo gemeu,
Foi um tiro na cidade.

Raphael ardendo em brios
Prega um *tiro* no duello
Deixa o Mario a *ver... navios*
No Pharoux... ardendo em zelo.

Disse elle ao Mario: eu não tenho
De menos uma aduela.
Espera ahi que eu já venho
Na volta da caravella.

Manifestou ser fiteiro
Pois a mim ninguem engana
O tal Raphael Pinheiro
E' um Raphael Banana.

J. Bocó

PELO PARANA'

Actual administração do Estado do Paraná, ao governo do presidente Carlos Cavalcanti, já deve a agricultura paranaense serviços inestimaveis. O Dr. Carlos Cavalcanti tem cuidado seriamente de tudo quanto se relaciona com a lavoura, as industrias e o commercio, sem abandonar os demais problemas economicos, bem como o problema da instrucção publica, a que elle quer, e deve, dar amplo desenvolvimento e modelar organisação.--(*Do jornal do Commercio).*

Alencar Guimarães:—Receba, Dr. Carlos Cavalcanti, os meus parabens por vermos que fóra do Estado estão fazendo justiça á sua brilhante administração. *Candido de Abreu*:—E quando tivermos posto Curityba no logar que lhe compete, realisando os melhoramentos projectados, só os cegos poderão negar que aqui se trabalha. *Carlos Cavalcanti*:—Cumpro o meu dever; Como soldado que sou, faço o que posso, sem olhar para os lados. *Zé Povo*:—Muito bem; faça como eu: dos cegos, surdos e descontentes, que fallam muito mas nada fazem, vá sempre dizendo: ordinarios, marchem!

A COMPANHIA RURAL DE COMMERCIO E INDUSTRIA

DR. ROGERIO O'CONNOR DE CAMARGO DAUNTRE — JOSÉ CHRISTIANO DOS SANTOS — DR. ELIAS DE CASTRO MASCARENHAS

Directores da Companhia Rural de Commercio e Industria, conceituada empreza paulista, que acaba de obter do Governo Federal importante contracto para a introducção e localisação de dez mil familias de immigrantes no Estado de S. Paulo.

Trata-se de um emprehendimento fecundo, que trará ao Estado vasto desenvolvimento e, portanto, como homenagem ao trabalho, damos os retratos dos directores d'esta Empreza que, fazendo triumphar a sua grande ideia, não só deram á companhia que proficientemente dirigem um extraordinario valor, tornando-a uma das mais importantes emprezas do Estado de S. Paulo, como prestam ao paiz e, particularmente a esse Estado relevante serviço.

O DR. ALBUQUERQUE LINS

Rodrigues Alves, Olavo Egydio, Rubião, Carvalhal e outros : — Seja muito bem vindo, *seu* Lins! Olhe que chegou a talho de foice. O momento politico...

Zé Povo :—S. Paulo já lhe deve grandes serviços. Outros ainda poderá prestar-lhe agora, de volta do paiz ou, quem sabe ? voltando ao estrangeiro.

O CASO DOS «CAIXOTES»

Grupo tirado a bordo do vapor «Saturno» do Lloyd Brazileiro, nesta capital, a 15 do corrente, quando varias auctoridades foram em diligencia, com Barata Ribeiro, verificar, naquelle vapor, incidentes referentes ao celebre roubo dos 1.400 contos.

ALMIRANTE BACELLAR

Aspecto do desembarque do almirante Huet Bacellar, nesta capital, no cáes Pharoux, a 16 do corrente, dia em que o illustre almirante regressou ao Brazil

ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

Dr. Horacio Magalhães, novo secretario geral do Estado do Rio de J neiro

A *Leitura para Todos*? E' indiscutivelmente revista em que a mais variada leitura se encontra no Brazil.

Leiam O TICO-TICO, jornal exclusivamente para creanças. Edição 32 paginas.

O MALHO NO PARANÁ'

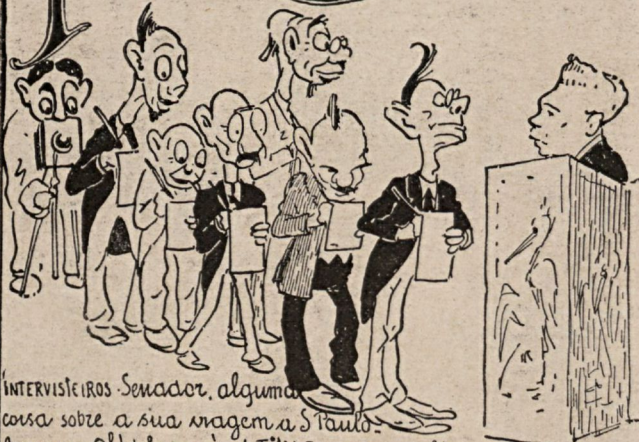
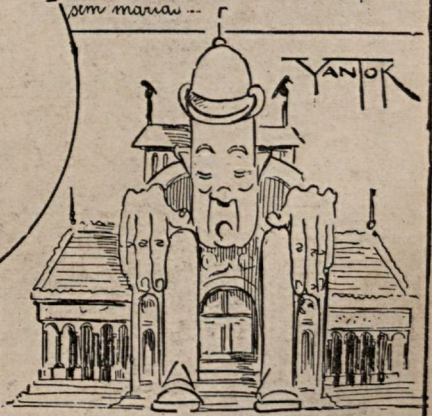
Em Rio Negro: o joven escriptor João Theotonio e sua Exma. esposa

LES PETITS CADEAUX ENTRETIENENT L'AMITIÈ

O Sr. ministro do exterior, Dr. Lauro Muller, já começou os seus preparativos para a sua viagem aos Estados Unidos da America do Norte —(*Dos jornaes*).

Lauro Muller : — Para que é isto, Ze? Que lembrança! *Zé Povo* : — E' bom levar, Dr. Lauro. São taludas. Os americanos, de quando em vez, fazem juz a um presentesinho d'estes... Isto é bom para consolidar a amizade!

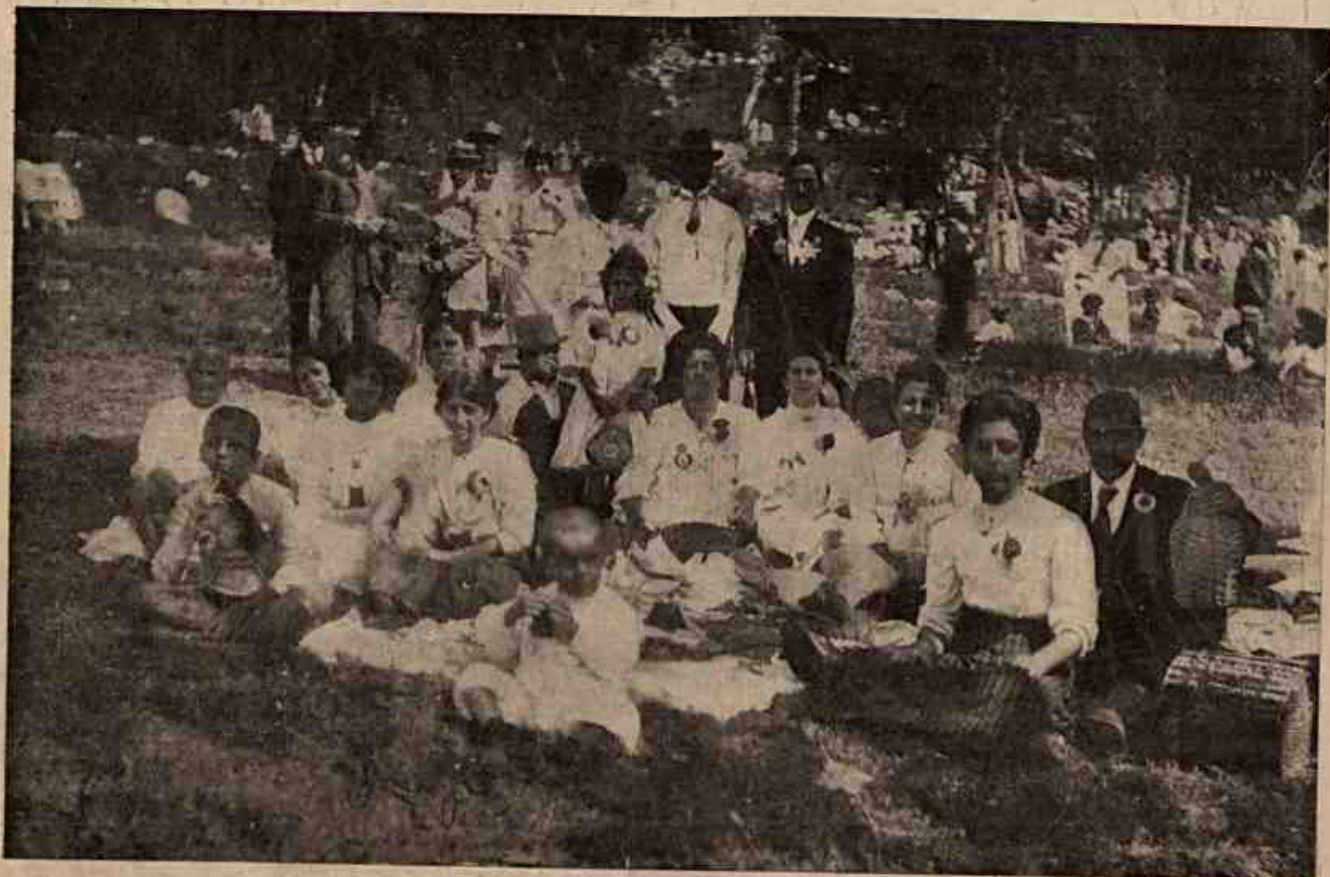
DR. FONSECA HERMES

Aspecto do embarque do deputado Fonseca Hermes para a Europa. Grupo tirado no Cáes do Porto, nesta capital, a 17 do corrente

PICADINHO
INTERVISTEIROS - Senador, alguma coisa sobre a sua viagem a S. Paulo?
AZEREDO - Oh! deliciosa! - INT. - Não... sobre politica...
AZEREDO - Ah! quanto a isto estou entaipado
Paul Adam derretido pelo Brasil
R. P. (não é Republica Portugueza)
EFFEITOS DO CALOR
Raphael Pinheiro derreteu-se pelo medo.
U.S.A. (mas não abusa!
Lauro Müller derretendo-se pelos E. Unidos.
R.B
Quanta gente derretida por mim. Nunca tive tantos pedidos de casamento!
ROD. ALVES. Que diacho! nem uma cadeira!
COPEIRO - O Snr. não precisa, nem quer.
R. A. - Como é isso?
COPEIRO - Pois não anda regeitando uma?
R.B
CHICO SALLES E PINHEIRO - Está vendo Mlle. que lindo quadro um de nós a seu lado nesta cadeira .... R.B. Sim, não ha duvida deve ser muito bom mas um alli já morreu o outro ficou viuvo e eu não quero ficar sem marido...
O que se diz em Petropolis. 'Consta que, como ... quando ... assim, assado ... homem .. não digo nada...
MULHER - Não sei que diabo é isto rebentam-me erupções pela cara toda, depois que vim da Europa
MARIDO - Então a coisa está explicada, lá tambem estão rebentando revoluções por toda parte. Vieste infeccionada!
YANTOK
Projecto que devia ter sido approvado para o novo edificio do CONSELHO MUNICIPAL elaborado pelo distincto engenheiro Morpheu Expressivo!

O CARNAVAL NA BAHIA

Interessante critica ambulante, que fez grande successo na capital da Bahia, no Carnaval d'este anno

MONOLOGO PESSIMISTA

—Com este calor, que ha de fazer a gente, no Rio? Agua, só ha para as primeiras necessidades... Toca, pois, a beber misturas nacionaes, mais ou menos nocivas, por um preço capaz de espantar um nababo. E viva o proteccionismo!

OS QUE SE DIVERTEM

«Pic-nic» realisado na Penha, nesta capital, pela familia do Sr. A. Monteiro de Barros

LIVRA !

Um «reporter», a bordo, não deixou o general Pinheiro, em viagem para o sul, socegado por um só momento — (*Dos jornaes*

Reporter: — Já sei o que V. Ex. come, o que bebe, as horas que dorme, o que pensa. E agora, general, o que vai fazer ? *General Pinheiro* : — Homem de Deus, já lhe dei notas de reportagem, agora vou fornecer-lhe o artigo de fundo....

Henrique Amoedo (Belém, Pará)—*Almerinda*. Acceita e logo publicada:

«Linda flôr em botão que feneceste
N'essa infancia risonha de tua vida,
De teus pais e irmãos extremecida
No recanto do peito que escolheste.

Sorrindo d'esta vida tu partiste
Alma candida de visão querida,
E vinda da materia empobrecida,
Que no brancor das nuvens te sumiste.

Nossa dôr na tua campa se expressou
Onde a terra conserva os teus resabios
Em prece compungida ao Espaço imoto...

O sacrosanto amor que te adorou
Deixaste no silencio dos teus labios
O riso da tua alma a ir-se ao Ignoto.»

Juvenal Miranda [Guaratinguetá]—Foi Alcindo Guanabara. Não sabemos.

J. M. Coimbra (S. Paulo)—Na *Caixa*, de accôrdo com a sua vontade.

«O coração é o lar hospitaleiro onde a saudade encontra sempre carinhoso abrigo, nas horas melancolicas da tarde.»

Ao conterraneo J. M. Bueno:

«Realmente, a mulher saberia melhor expandir-se e regeria com mais pericia o throno do amor, se o homem deixasse de parte essa prepotencia injusta e ridicula que até aqui tem exercido sobre ella.»

MUDO COMO UM ROCHEDO, SURDO COMO UM PENEDO

«De volta de S. Paulo o senador Azeredo nada tem adiantado sobre candidaturas presidenciaes». — (*Dos jornaes*)

Um reporter: —Senador Azeredo, diga qual é, afinal, o candidato. *Outro reporter*: —Será o Chico Salles? *Outro reporter*: — Será o Lauro Muller? *Outro reporter*: — Será o Rodrigues Alves? Falle, homem de Deus! *A esphinge*: —Os candidatos nacionaes, de 1ª classe são: Rodrigues Alves, Ruy Barbosa e Pinheiro Machado. *Todos*: — Ora bolas! Até ahi morreu o Neves. *Zé Povo*: — Que gente abelhuda são os taes *reporters*! Num paiz onde o telegrapho está sempre interrompido, como se ha de saber se, lá no Sul, chove, venta, ou faz sol?

A JUSTIÇA NOS ESTADOS

Diligencia do Juizo de Direito da Comarca de Araranguá, em Sta. Catharina. Grupo em que se vêem os Srs.: Oscar Berendt, escrivão; Horacio Santos, solicitador; Dr. Americo, Juiz de Direito e Leoncio Mattos, official de Justiça.

Joaquim Ferreira da Silveira (Ponta Grossa) — Canta você nas suas metamorphoses:

«Eu amei outró-hora a um anjo,
Com o mais verdadeiro santo amor,
Pois eu jamais tinha outro concôlo
Senão contemplar a minha flor.

Um dia estava ella a meu lado
Que eu sentia do seu corpo, o calor,
Mas passado um momento ella afastou-se
Só deixando comigo o seu amor.

Eu já impasciente a esperava,
E não via aparecer quem eu amava,
Já o meu peito estalava de dor.

. . . .

Depois vi surgir por entre as relvas
Na alfambra destendida sobre a selva...
Não a minha amada e sim uma flor.»

Ficamos por aqui. Morpheu não lançaria mão de melhores versos, para impor o seu dominio...

Americo Portilho (Rio) — Vão aqui as estrophes á Julieta:

«A borboleta dourada,
A branca, e a azulada,
Da côr do manto de Deus,
Fizeram-me seus queixumes:
Todas tres terem ciumes
Dessa côr dos labios teus.

. . . .

. . . .

Mas, eu lhes disse: — phalenas,
Ide com as vossas penas,
P'ras terras da solidão;
Aquella que tanto amais
Que quereis fazer rainha,
Não póde, não póde mais,
Já é rainha tambem;
Pertence a mim, é só minha,
E' minha de mais ninguem.»

D. Henrique (Bello Horizonte) — A resposta é difficil. Está tudo tão embrulhado, que qualquer previsão é ousada. Parece, entretanto, que os *paredros* mineiros trabalham bravamente pela candidatura do Chico Salles.

Quanto á lembrança do nosso Bernardo Monteiro para a presidencia de Minas, não sabemos o que ha. Mas, não lhe parece pilheria?

Elpidio Lima (S. Paulo) — Realmente, os chefões da commissão central, deram, com as ultimas eleições, triste attestado da sua apregoada cultura politica.

S. Paulo, que segundo o velho logar commum da rethorica republicana, marcha na vanguarda da civilisação brazileira, não tinha o direito de d'esse modo sacrificar as suas tradições liberaes, negando representação á minoria na Camara estadoal.

Não se trata da hilariante figura do capitão Rodolpho. Trata-se, apenas, do erro da commissão central. E este foi grandemente prejudicial aos creditos de S. Paulo.

Lycinio Fortunato (Santos) — As suas informações eram verdadeiras. Dos candidatos do homem, apenas alguns foram nomeados. Isso é da vida e... da politica!...

Quanto ao segundo assumpto da sua carta, dirija-se ao Bias Bueno que é, ahi, o «delegado da zona».

José Havandez (Corityba) — Esperamos noticias suas.

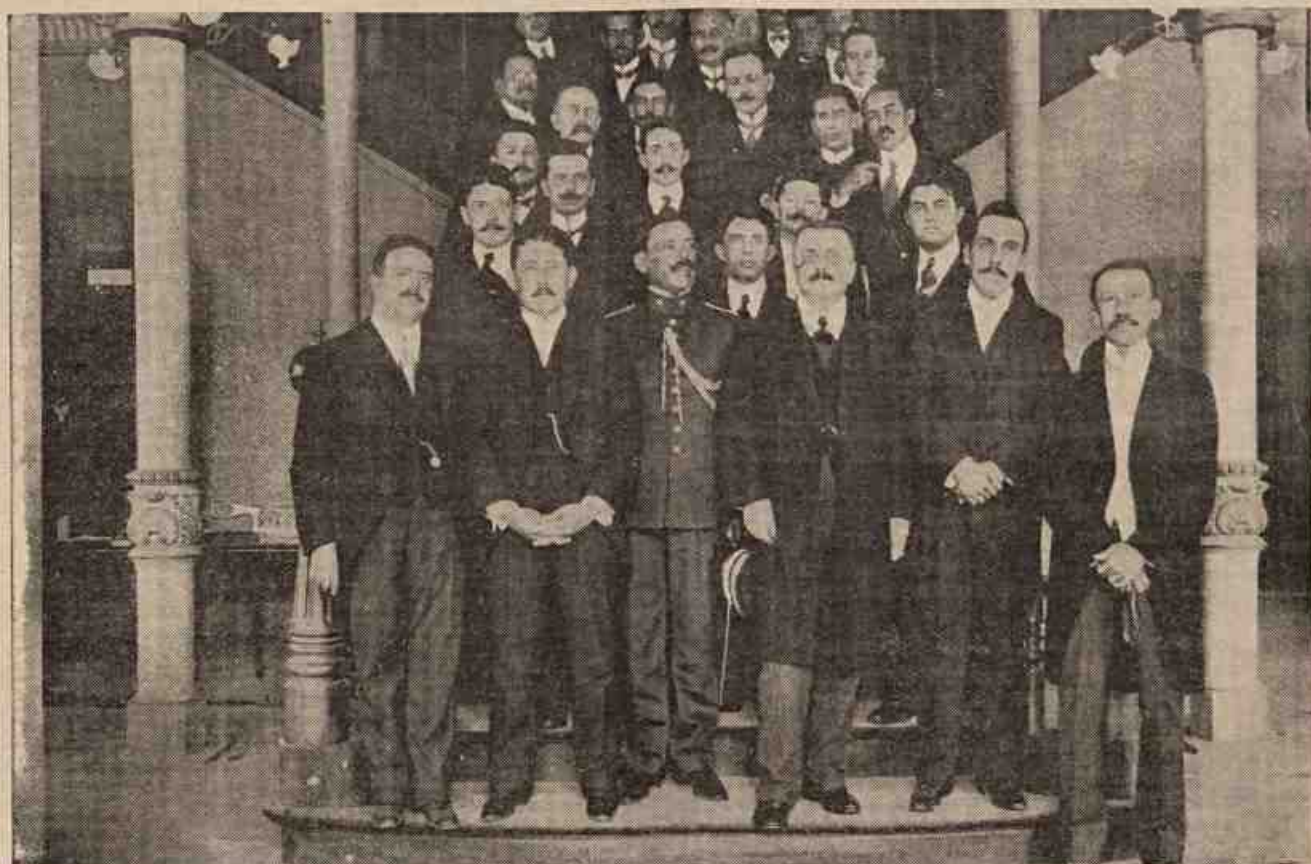
Vasco de Souza Araujo

FÓRA DE HORAS

Ribeiro Junqueira: — Trô-lô-lô, trô-lô-lô, trô-lô-lô-lôôôôô...

Mario Hermes: — Bota força, Junqueira. Isso está parecendo toque de recolher.

Zé Povo: — Estes toques fóra de horas assustam a gente, perturbam o silencio geral. Estas cousas devem ser feitas pela calada, porque o jogo não é fallado...

ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

Grupo tirado na Secretaria Geral do Estado do Rio, no dia da posse do novo Secretario Geral do Estado, Dr. Horacio Magalhães. No 1º plano vêem-se, além do Dr. Horacio, os ajudantes de ordens do presidente do Estado, o Dr. Feliciano Sodré, Prefeito de Nitheroy e o Dr. José de Moraes, chefe de policia.

S. Paulo) — Não possuimos em nosso poder nenhum trabalho seu. Continue a mandar-nos a sua collaboração.

Amaral (Friburgo)—Ahi vai o seu destestavel:

ACROSTICO

«Bellissima flôr d'este monte
Encantadora creança,
Risonha como a esperança
Trazendo no alto da fronte
Impresso na côr dos olhos,
Zuvens de doce harmonia
Horas longas, scismadoras
Albores de uma alma fria.

VERSO

No domingo fui á missa
Não de preguiça, sim d'avareza
Comi linguiça
Comi»

Vaz de Carvalho [Rio]—Só na *Caixa*:

A' jámais esquecida (........)

«Chegamos ao momento em que parece
Ir-se minh'alma succumbindo emtanto,
Não derramam meus olhos triste pranto,
Que a dôr o coração quasi fenece

Guardo em silencio a magua onde floresce
No intimo do peito este amor santo;
Desabrocha a saudade, emquanto cresce,
Talvez longe de mim não soffras tanto.

Para evitar este custoso instante.
Eu dera esta existencia tormentosa,
Da luz do teu olhar hoje distante.

DEUS QUEIRA...

Está bem quente, a ferver...
Preparei bem a mixordia!
Mas a surpresa—hão de ver
—Será de paz e concordia...

OS NOSSOS ARTISTAS

Eulina Barreto, popular actriz, nesta Capital

ALBUM D'O MALHO

Oscar Armando de Souza Gallo, nosso amigo, estudante na Faculdade de Medicina da Bahia.

E tu, lyrio celeste, alma mimosa,
Talvez descreias d'este amor constante...
Oh! não me firas, peregrina rosa!»

Lucy Mawson (Meyer)—Perdôe-nos a nossa gentil collaboradora. Mas, isso nunca foi verso. Quer ver? Leia:

Insomnia á minha adorada dindinha.

«Certo, ella dorme, agora socegada,
O seu dormir como há de ser divino!...
Um sorrizosinho no labio purpurino,
A comprida trança desmanchada.

Sob a finissima camisa rendilhada,
Arfa o seio quente e franzino,
Sonha talvez—um céo; ouvir um hymno
Talvez vibrado por esquisita fada.

Entretanto lá vem a lua pelo céo rolando
E as lindas magnolias no jardim cheirando
E eu triste de meu leito,

Sinto que a insomnia cada vez mais m'invade
E na minh'alma me cresce esta saudade
Que me acompanha quando longe de ti...»

A. Azevedo (Victoria)—Meu amigo, a politica é assim mesmo. Quem o maudou metter-se em aventuras «salvadoras»? Não foi por falta de avisos em contrario que você se envolveu nas palhaçadas partidarias do capitão Getulio. Agora, tarde piaste. Ignez é morta. E'.. é chorar na cama, que é logar quente.

Orozimbo Veiga (Leopoldina, Minas)—Vamos ler o conto. Se estiver em condições de ser publicado, sel-o-á pela *Leitura para Todos*. Sobre o assumpto da sua segunda pretensão, temos um conselho a dar-lhe: Leia o almanach d'*O Malho* para 1913.

Ataner Barbosa (Meyer, Rio)—Achamos conveniente que a nossa gentil collaboradora, em vez de copiar trechos de José de Alencar, mande-nos trabalhos originaes seus...

Dulce Pilar Drumond (Rio)—Deferidos todos os pedidos. Ficamos á espera dos promettidos versos.

Victor Filho (Porto Alegre)—Aqui ninguem toma a serio as bulas do papa Teixeira Mendes. O pozitivismo anda muito *denodé*. E ainda bem que é assim. Porque não nos faltava mais nada senão vêr os complicados «apostolos» do Templo da Umanidade arvorados em mentores dos nossos governos e directores da opinião publica.

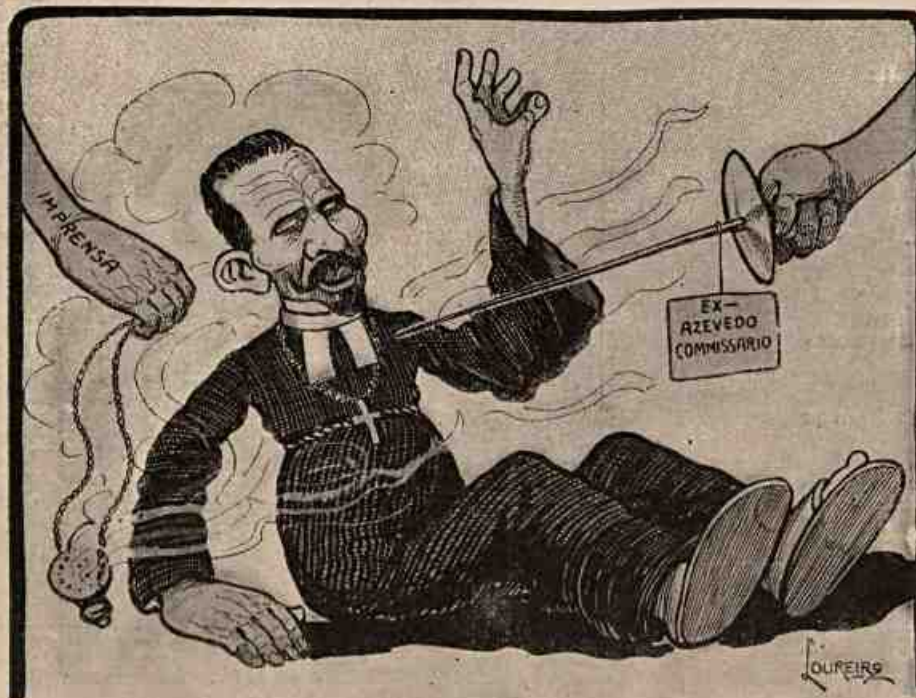
A acção d'esses homens sempre foi nefasta á Republica.

Se no Rio Grande do Sul a olygarchia pozitivista tem feito algo em beneficio do Estado, é que ahi ella é temperada por outras influencias, que lhe neutralisam as tendencias más.

Cavalcanti d'Albuquerque (Recife)—Lemos, sim. Mas, deve ser *blague*. Nem de outra fórma se poderia receber a noticia de que o Cezar de Caxangá é candidato á presidencia da Republica. Isso é, com certeza, troça que o *Surucucú*, o Rego Medeiros e o bravo capitão lusitano Amaral andam a fazer com o nome illustre do conde Herminio. Não lhe parece?

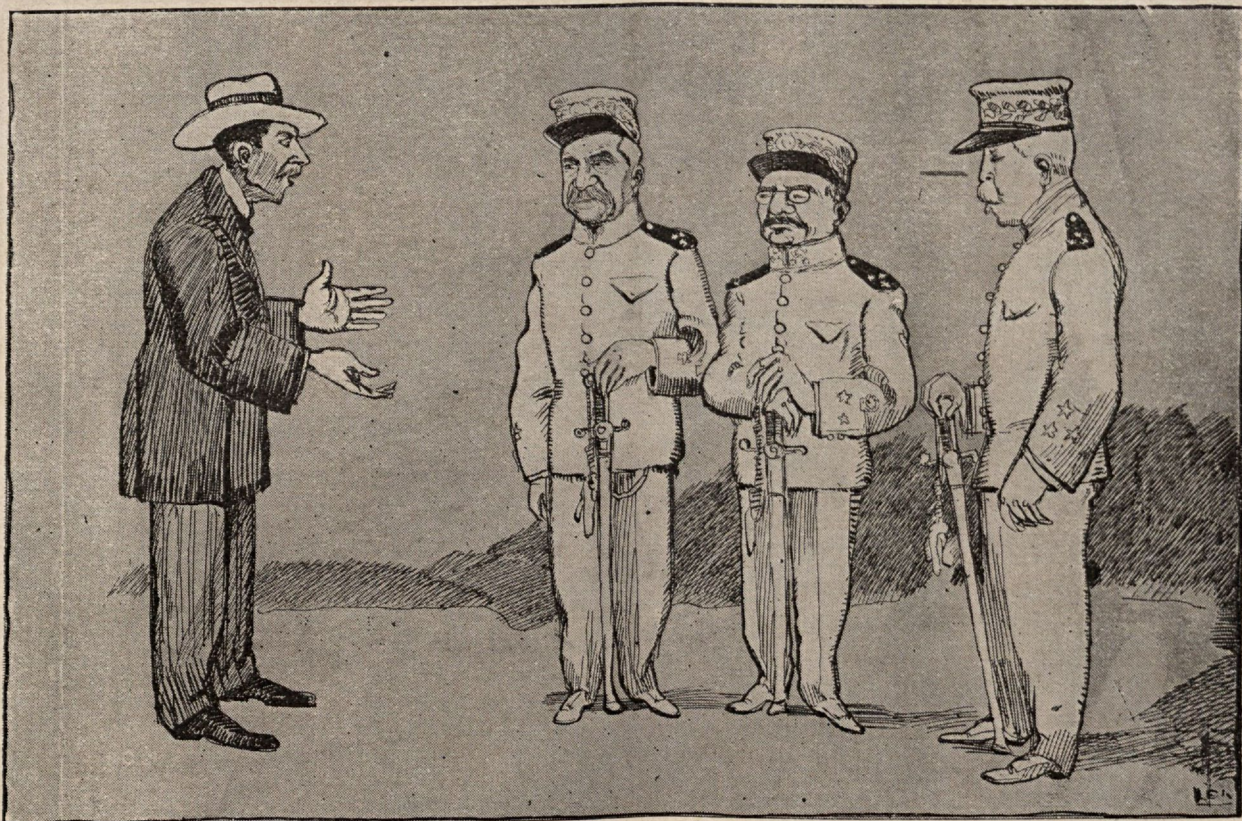
Edgard Vianna (Rio Grande)—Dirija-se directamente ao redactor da *Federação*.

A SORTE QUEM DA' E' DEUS

O ex-commissario Azevedo, accusado de haver desviado parte do dinheiro apprehendido nas mattas da Tijuca, declarou que desafiará o chefe de Policia, Dr. Belisario Tavora para um duelo—*(Dos jornaes)*.

Diz o chefe—uma estocada:
Não me faltava mais nada
Neste meu triste fadario!
Soffro a todos os momentos,
E dos meus padecimentos,
Jamais acaba o rosario...

Espetei-me, quando um dia
Acceitei esta chefia
Com prazer extraordinario...
Espetei-me—e agora o fado
Quer que eu acabe espetado
Pelo meu ex-commissario.

AS BARBAS ALHEIAS

«O Mexico anda em polvorosa; a Turquia está quasi liquidada.» — *(Dos jornaes)*

Zé Povo: — Amigos! Estão vendo o que vai pelo Mexico e o que tem ido pela Turquia? Emquanto ardem as barbas mexicanas e turcas, ponhamos as nossas de molho...

H. Borges (S. Miguel da Ponte Nova, Minas)— A sua *Manhã de inverno* é realmente de fazer frio n'alma. Você, como poeta, é um blóco inteiriço de gelo, H. Borges. Parece até o famoso H. Romeu...

«E' em fins de Março, pleno inverno.
Cahe a folhagem, é núa a floresta;
Os sabiás saudam em amena festa
A' natureza triste, em canto terno.

As codornizes piam nos verdes campos,
Aconchegadas no agasalho dos ninhos;
Nos bosques mais visinhos
Vagueiam incertos os pyrilampos.

Cahem as chuvas ultimas á terra fria,
Vagam nos montes flócos de neblina,
Ao surgir a aurora de cores mil...

Crepuscular matina: E' tudo alegria,
Phebo seus raios deita na collina
E inunda de luz o céo do Brazil!»

Augusto Figueira Junior [Rio] — Deferido. Eil-o: «A' Josepha Feijó.
A saudade é uma melancolia cruel que atrophia a nossa alma e arrastamos muitas vezes ao tumulo.»
Muito bem, seu Siqueira. Decididamente, você é um grande pensador!

Amadeu Cezar (Parahyba)—Está mestre Epitacio no poleiro? Pois agora esperem pelas complicações. Ellas não tardarão. O homemzinho, depois que ficou invalido, deu para ter ambições tremendas. E se não lhe dão o contra, tel-o-emos em breve machinando vastos embrulhos politicos ao Norte.
Felizmente, já o Castro Pinto declarou que, em materia de justiça e de arrecadação de rendas, não admitte aspirações politicas...

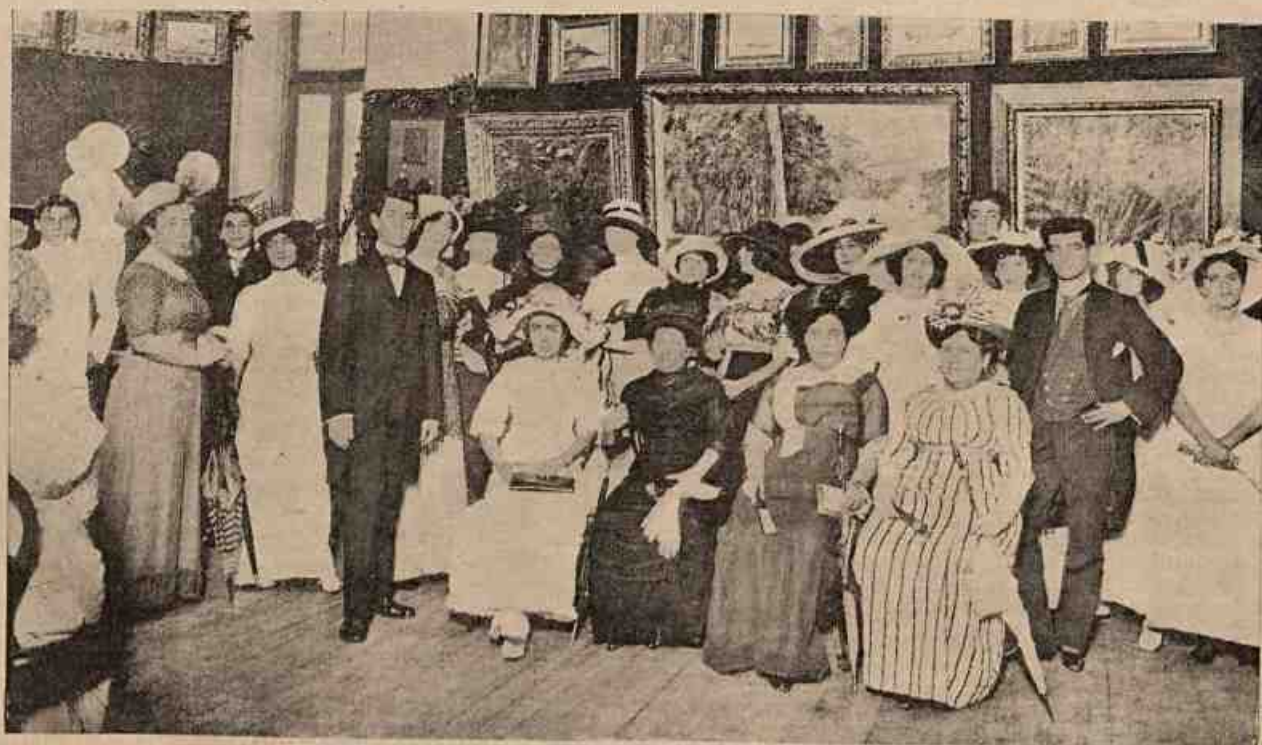
DR. CABUHY PITANGA

O SONHO

Dorme e sonha com a cadeira. Dorme, e a seducto a imagem do Cattete véla, na sua imaginação. Dorme e sonha. Que não caia da cama—porque do sonho ha de cahir... na realidade.

NOTAS SOCIAES

Grupo tirado na residencia do distincto cavalheiro major Dormevil, nesta capital, a 31 de Janeiro, dia do seu anniversario natalicio

O RIO ARTISTICO

Aspecto do salão da Sociedade de Geographia d'esta Capital, no dia 15 do corrente, quando se inaugurou a exposição dos irmãos Mattos.

SPORT

TURF

FRIBURGO JOCKEY-CLUB

A temperatura amena e agradavel da tarde de domingo passado muito contribuiram para o brilhantismo da reunião hippica que na visinha cidade serrana de Friburgo levou a effeito a novel sociedade Friburgo Jockey-Club.

Os dous trens, que partem de Maruhy ás 7 e 9 horas da manhã, foram repletos de *turfmen* cariocas.

As archibancadas do elegante prado friburguense achavam-se repletas de distinctas familias, que ostentando *toilettes* adequadas á estação, indo contribuir d'esse modo para maior realce d'aquella festa sportiva.

O principal attractivo desta reunião foi o «Grande Premio Dr. Veiga» e o «Classico Derby-Club».

A primeira destas provas foi levantada por Hebréa, muito bem dirigida pelo jockey J. Coutinho e a segunda por Indiana, dirigida por Joaquim Silva, sendo os demais pareos vencidos por Suprema, Astréa, Milonga, Voluptuosa e Manola.

As sahidas estiveram a cargo do distincto *turfman*, nosso collega d'*O Seculo*, Sr. José Calmon, que esteve extraordinariamente feliz, procurando corresponder á confiança de tão espinhoso cargo, dando-as boas e a contento do numeroso publico apostador.

A reunião terminou ás 5 horas da tarde, tendo passado pela casa da poule a quantia de 13:000$000.

— Amanhã será realisada a 6ª reunião da actual temporada, com um bem organisado programma.

EM S. PAULO

Grande interesse tem dispertado o bem organisado programma que a sociedade Jockey Club Paulistano organisou para a sua reunião sportiva de amanhã, no prado da Moóca.

O *clou* d'esta festa é, sem duvida, o «Grande Premio Criação Nacional», na distancia de 2.400 metros, com os premios de 6:000$ ao 1º e 1:000$ ao segundo, no qual foram inscriptos:

Cangussú, 58 kilos; Evohé! 56; Corambé, 51; Dolman, 51; Bien Aimé, 50 e Florete, 48.

DIZEM, ETC...

...que o chronista de um matutino roseo, vendo-se prejudicado na apuração dos pontos da corrida do dia 9, em Friburgo, fez questão de apural-os para que não fosse depurado.

...que o Julinho agora anda falho de informações.

...que o M. Belmar, com todo o seu *phoquismo*, não dá uma folga ao rabiscador destas linhas.

...que o Luiz da Silva está ancioso pela inauguração do prado de Santa Cruz.

Porque será?

...que o *bloco* de que se compõe a directoria do Centro dos C. Sportivos, será esphacelado.

...que a estrella do Domingos Ferreira, já não mais brilha.

Por isso é que as noites agora são tão escuras...

...que o Eduardo Motta agora impõe-se ao respeito dos collegas, armado de *K. C. T.*

...que o Ford este anno concorrerá á *Taça Seabra*, devido ás saudades que sente do premio que obteve em 1911...

DIVERSAS

Deve embarcar no proximo mez de abril para a Europa o illustre *turfman* e creador paulista Dr. Linneu de Paula Machado, que vai ao velho mundo fazer varias acquisições para a sua importante coudelaria.

Entre os novos pensionistas do *stud* Expedictus de sua propriedade, figurarão o potro Vian e o cavallo Paraguassú, que já se acham inscriptos nos grandes premios e classicos, organisados pelo Jockey Club Paulistano, a serem realisados este anno.

— No *haras* de propriedade dos Srs. Durisch & C., no estado do Rio, nasceram mais dous potros meio sangue, filhos de Audaz.

Esses animaes receberam os nomes de Dick e Riquet.

— Em S. Paulo onde exercia actualmente a sua profissão, falleceu no dia 14 do corrente, o antigo jockey brasileiro Eurico Gonçalves.

O habil profissional esteve muito tempo prestando seus serviços a coudelarias cariocas, tendo ido mais tarde para a Paulicéa, onde obteve numerosas victorias.

O seu enterramento feito ás expensas da sociedade Jockey Club Paulistano, foi muito concorrido.

— Ha pouco tempo foram desclassificados pelo Jockey Club Argentino os animaes Universal, Volador, Picante, Impermeavel, Paso de los Andes, Sueno Dorado, Voola, Gendarme e varios outros de dous annos em consequencia do seu proprietario, ter sido apanhado em flagrantes manobras illicitas com o intuito de prejudicar o publico.

Esses animaes não poderão correr no Rio da Prata e por esse motivo, ao que se diz, já foram offerecidos a um conhecido «turfman» carioca.

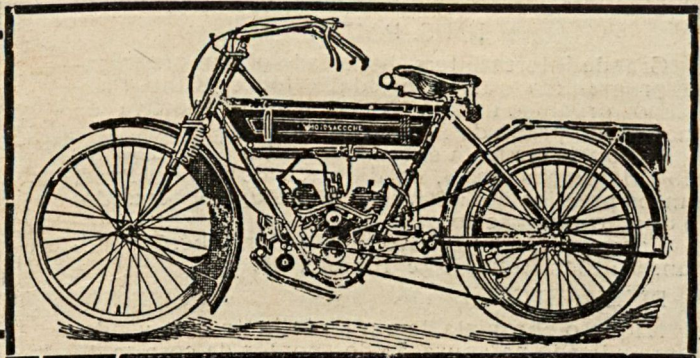
Não será, pois, para estranhar que algum d'esses «cracks» venha correr em nossas pistas.

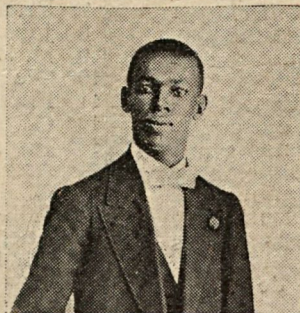
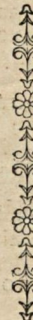
Animaes importados ultimamente pelo Sr. J. J. Gomes Brandão e que devem figurar na temporada a iniciar-se em Abril

CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

Com a ultima corrida, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes:

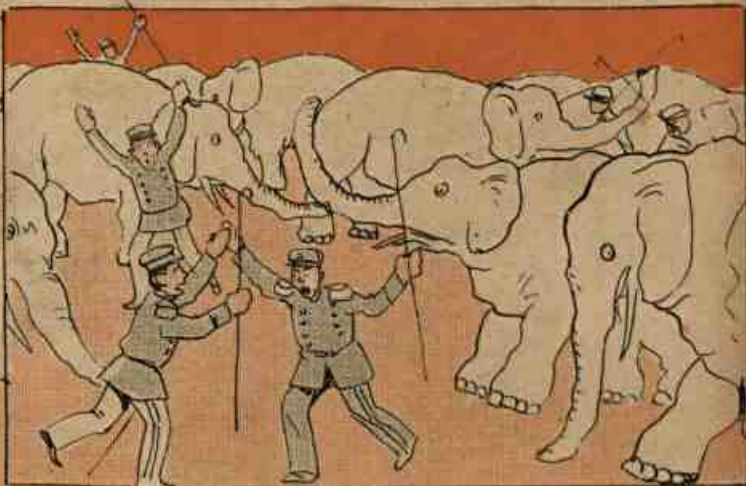
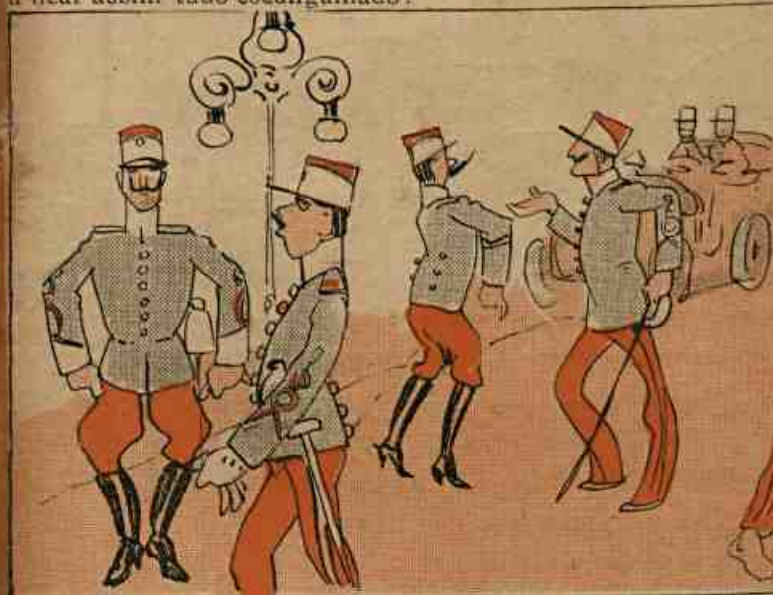
1	Antonio Calmon	32
2	Raul Carvalho, *Jornal do Commercio*	29
3	D. Coutinho, *A Tarde*	28
4	Romeu Maina, *Gazeta de Noticias*	27
5	Aldo Klaes, *O Malho*	26
6	Ed. Motta, *Correio da Noite*	26
7	Fernando Costa, *Fon Fon*	26
8	José Calmon, *O Seculo*	25
9	M. Belmar, *Leitura para Todos*	25
10	Olegario Kerth, *P. Moderno*	24
11	Francisco Calmon	24
12	C. Jequiriçá, *Rua do Ouvidor*	23
13	Jorge Cunha, *O Imparcial*	23
14	Arthur Vianna, *O Jockey*	23
15	C. de Almeida	23
16	Julio Barreiros, *Correio do Sport*	22
17	Abel Novaes, *A Fazenda*	19
18	Ed. Bahia, *Folha do Dia*	19
19	Luiz da Silva, *Illustração Brazileira*	18
20	Simões Ferreira, *Revista da Semana*	18
21	Mario Alves, *A Noticia*	17
22	Daniel Blatter, *O Paiz*	15
23	Briani Junior, *Gazeta da Tarde*	10
24	Jonas Cunha	4

A. K.

ALBUM D'O MALHO

Manoel da Hora Figueiredo, nosso amigo, sub-delegado de policia em Santa Ignez, districto do Riacho do Torres, Bahia.

Januario E. de Carvalho. nosso amigo, de Brotas, na Bahia.

O nosso amigo Augusto Figueira Junior, 2º sargento do exercito. Serve na guarnição do Rio.

REVISTA DE MOSTRA--COMO NÓS SOMOS

Conhecete a ti mesmo
(Dos Evangelhos)

ZÉ:—Illustres e sapientissimos governantes d'esta terra, digna de melhor sorte. Vocês que sabem tudo, entendem de tudo, mandam tudo, como é que embrulharam tudo, de modo a ficar assim tudo escangalhado?

A NOSSA MARINHA:—Sem bussola, sem rumo, sem guia, sem cabeça, sem harmonia, sem cohesão... e sem esperanças de dias melhores.

O NOSSO EXERCITO:—Luzidio, brilhante, «smart», cheio de garbo, compacto... na Avenida Central.

Um pouco fóra de fórma e desmantelado com os soldos atrazados, sem quarteis, sem fardamento, sem disciplina, sem officiaes fóra do Rio.

O NOSSO CORREIO:—Pobre infeliz! Não vê, nunca tem director, mal caminha; como póde acertar com os endeços, como póde chegar a tempo?

O NOSSO TELEGRAPHO.—*Empregado*:—Deixem-se de barulhada ahi, as linhas estão interrompidas.

Reclamante:—Mas hontem era a mesma cousa!

Outro reclamante:—Isto é uma pouca vergonha!

... vocês pensam que o telegrapho só é que

COMO NÓS SOMOS

A NOSSA JUSTIÇA—Este roubou cem contos — Este roubou um queijo

O NOSSO FUNCCIONALISMO [*Um pobre diabo*]—Venho vêr aquelle meu papel que aqui está desde ha quinze dias...
Empregado—Hoje já é tarde, volte amanhã.

O NOSSO CONGRESSO—Os papagaios fallam pelas tripas do Judas e comem milho a valer; sempre fazem alguma cousa.

A NOSSA VIAÇÃO—*Empregado*: Chi, *mister*, você, hoje não viaja. O trem de hontem ainda não chegou—*Inglez*—Muito curiosa este paiz! Senhorrr pode diga se trem de hoje pode sabe amanhã?

AS NOSSAS FINANÇAS—*Brazil*— Sou o paiz mais rico do mundo, mas vivo um pouco apertado por falta de arame.
Inglez—E como você faz para equilibr[illegible]ceita?
Brazil—Não me aperto. Arra[illegible]

E assim, se não apparecer [illegible] quem o salve, já ás bord[illegible]

Postaes Masculinos

SOLEMNE

In questo stato son, Donna, per vui.
PETRARCHA

Ha quem diga que o amor é um santo lenitivo,
Para os males curar a um ente que padece;
—Que ao estro sem calor, risonhamente, aquece
Ao tepido embalar de magico incentivo.

Eu, que tinha accendrada a Fé no peito altivo,
A Fé que abala a rocha, a Fé que robustece,
Quantas vezes, descrente, esta alma se arrefece,
Desde que me tornei de um louco amôr captivo!

Eu, que o plectro tangi em doces devaneios
E delicias de amôr, fremitos anceios
Exaltei, com fervor, na musa transportada;

Ora evoco, debalde, as idas emoções
Revendo, com saudade, ó tredas illusões!
Dos aureos ideaes a mente abandonada.

L. Oswaldo de Souza—(Nictheroy)

*

O RIO

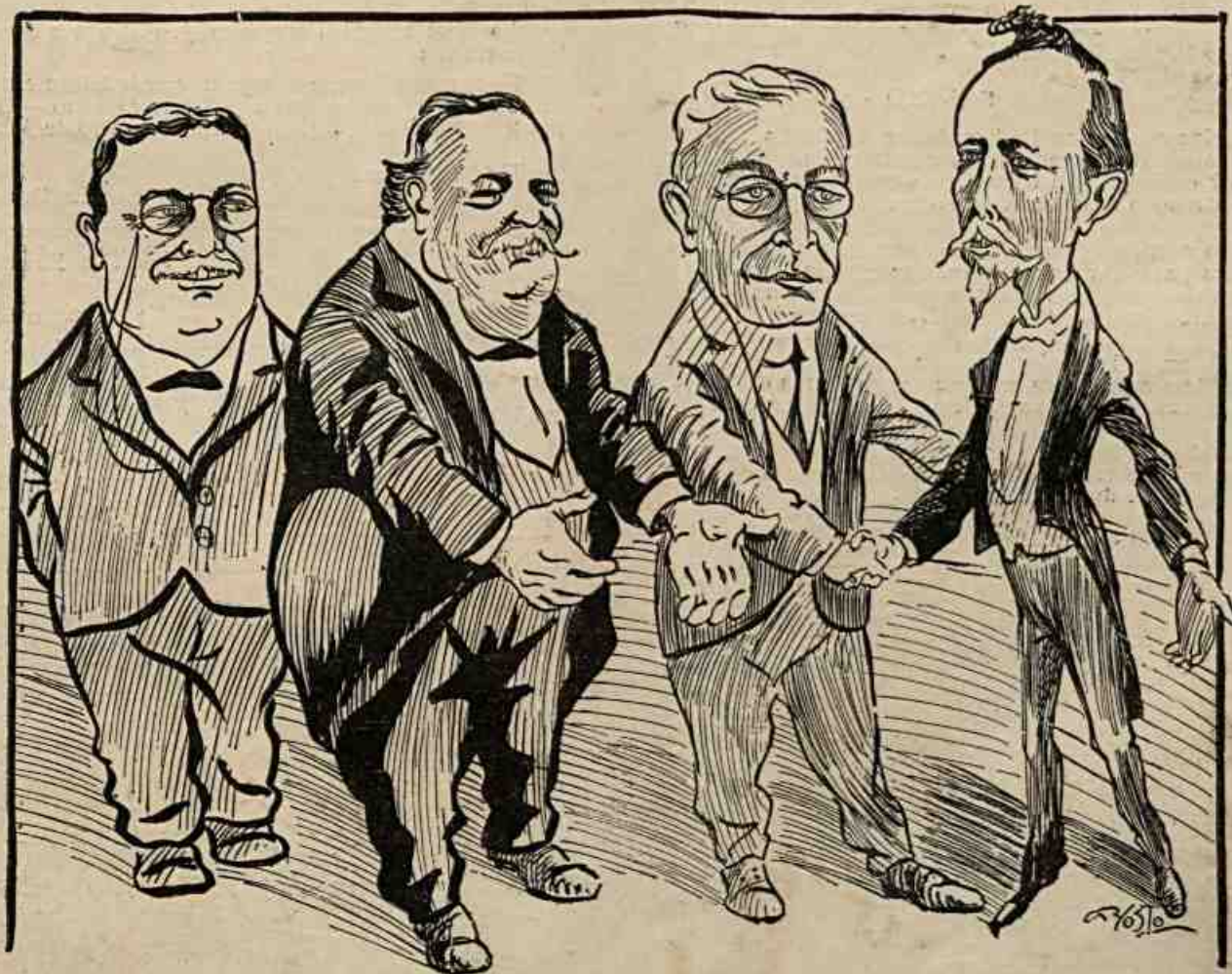
Passa feroz o rio a gaguejar, em roncos,
Na embriaguez da força, ameaçando o Mundo,
Esbravejado e máu, a retorcer os troncos,
Em douda correria ao valle mais profundo.

Lambe a esverdeada rocha em gemidos broncos,
Altêa agora o dôrso... e pedras mil ao fundo
Passam castanholando, emquanto á borda, os moncos
Estendem a rubra esteira em viço mais fecundo.

E cahe de pedra em pedra a rebentar mais larga
A informe catadura, em mil rasgadas franjas,
Desarvorada, atôa, allucinada e amarga...

Furioso, a regougar, o rio pouco a pouco
Irrompe a matta e segue... e vai passar nas granjas
Soberbo e monstruoso e convulsivo e rouco!...

João L. Pires—(Santo Antonio de Jesus, Bahia)

A APPROXIMAÇÃO

Wilson, Taft, Roosevelt:—Approximemo-nos! Apertemos as mãos e os laços!
Lauro Muller: — Tocae nestes ossos, amigos! Somos ambos Estados Unidos. Teria graça se não fossemos...

S. PAULO E A UNIÃO

R. Alves — Estou de accordo, *seu* Azeredo. S. Paulo que entre. Mas eu o que quero e ficar de fóra.

Azeredo: — Não senhor! O momento exige que todos os bons patriotas fiquem dentro. Fecharemos a roda. Do lado de fóra só deixaremos os maus elementos.

MENDIGO

Eil-o que passa todo esmulambado
Pelas ruas afóra a mendigar;
Tendo o rosto sombrio e descarnado,
Procura, em balde, a fome mitigar.

Pobre mendigo! Vive desprezado.
Por onde chega, os braços estirando,
A todos pede o pão. E o ente desgraçado
Pelas cidades vive sempre errando.

Prazer elle não tem; onde encontrar?
Para elle a vida é um sonho verdadeiro
Que jamais ha de ter um despertar.

Como é triste, meu Deus, como é tocante
Andar de porta em porta o dia inteiro
O mendigo que esmola soluçante!

Morgan de Oliveira e Souza—(Bezerros).

*

SONETO

Divina quadra azul e bemditosa a infancia
formada de prazer, de luz e de alegria,
por onde andam bailando os sonhos em fragancia
e eterno o rouxinol do riso preludia.

P'ra mim, no entanto foi a tormentosa estancia
escarpa, e horrenda e feia, e tragica, e sombria,
preferida á desgraça e aos tormentos da ancia
da mais doida, cruel, miserrima agonia!

—Quem veio, assim, como eu, ao temporal da vida
desde a mais tenra edade entregue, uma dormida
lembrança póde ter que em illusa lhe sorrisse?

Maldição! Mãos em cruz, o joelho curvo, a noite
avança entre pezar—Homem, vou, sem acoite...
A força se me esvae. procura-me a Velhice!

L. de Queiroz

QUEIXUME A' C...

Passas, faceira, toda perfumada,
Por este Meyer, bello, seductor!
Fitas o azul do céu—manta azulada,
E, assim, sorrindo—passa beija-flor!

Depois... ao vir da lua prateada
Fitas, risonha, o magico pallor!...
Passando então por mim toda apressada
Sinto infiltrar minh'alma o teu dulçor!

E vais assim a tudo admirando
O teu olhar de orgulho vai gosando,
Tudo o que o mundo externa de fulgor

Mas tu, soberbo e terno cherubim,
Não sabes como causas-me amargor:
Olhas p'ra tudo... menos para mim!

O. R. (Meyer).

*

ALBUM DE DULCE

Tão grande e forte amôr, o meu amor oriundo
de todo este pezar que me invade e lacéra
por ti, dona ideal deste amôr tão profundo
de sorrisos de maio e sol de primavera.

Tão grande e opprimido a um recanto do mundo,
sem carinhos nem paz, a um recanto da esphera,
mesmo assim a zombar do elemento iracundo,
que lá fóra a gritar em vão se desespera.

As agruras da luta esta calma se opponha:
de quem vive sem ver temores nem fraqueza,
de quem vive por ti, que te quer, que te sonha.

Ruja em torno o fragor em que a luta se attesta:
este amôr passará dominando a aspereza,
ao rútilo clarão de luares de festa!

A. Jacyranha—Bezerras.

*

Ao bom amigo Theophilo J. Filho e a sua virtuosa noiva:

Dous corações que se amam, verdadeiramente, assemelham-se ás conchas no seio do Oceano.— Olympio S. de Araujo (Collegio Militar do Rio de Janeiro)

Está conforme.

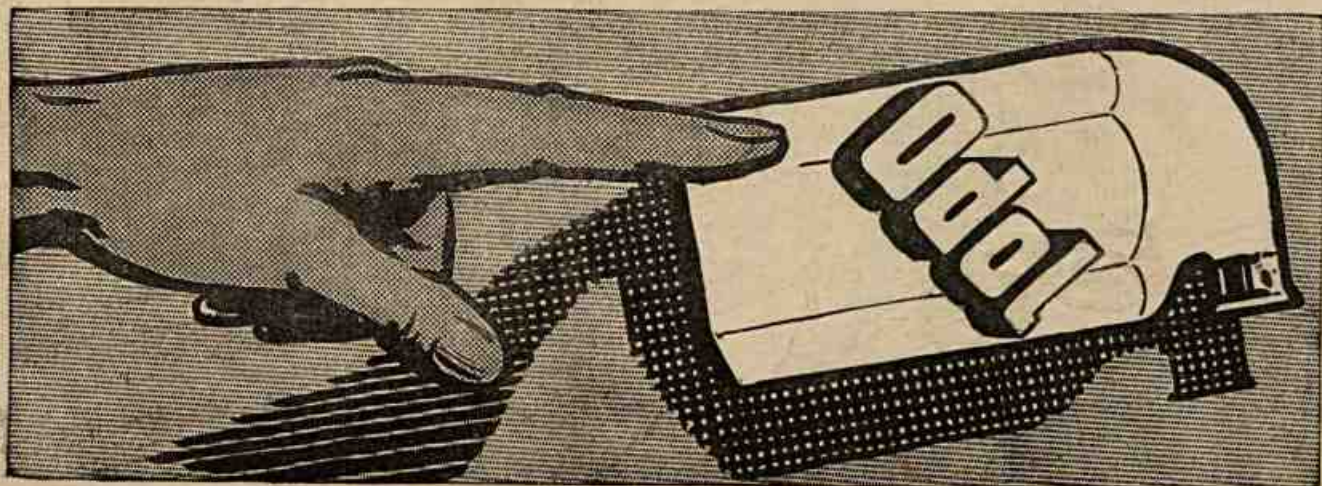
LE BRUN

MOTIVO SÉRIO

— Neste negocio de candidaturas a quem darias o teu voto?

— Isso é lá com a Candida, minha mulher.

— Ué, por que?

— Porque eu não sei qual é o que a *Candida atura*.

DANDO AS CARTAS

Politica:—Gostou, general? Acha bem armado o Castello?
Pinheiro Machado:—Está bonito, está, mas este é como todos os castellos de cartas; um sopro derruba tudo.
Politica—Maganão! Está se vendo que está com o Coringa, e joga de mão...

CARESTIA DA VIDA

(VERSOS PERVERSOS)

Da carestia ha um factor
Que é este: candidaturas.
Uma desgraça! um horror!...
Não ha offerta, ha procura.

Tudo por bom dinheirinho,
Além de mais tantos males,
Subiu de preço o toucinho
Por causa do Chico Salles.

O xarque do Rio Grande
Está por bem bom dinheiro
Pour cause... ne pas comprend
Pour cause... Monsieur Pinheiro

Baixa o xarque. Do toucinho
Sóbe logo a cotação!
Se baixa este, de mansinho
O xarque sobe um tostão!

Estou condemnado ao *angu*
Com jirimú, pimentão,
Ou arroz com carurú
Pela baixa cotação.

E nesse estado premido,
Subir de preço e descer
Desejo ver decidido
Quem presidénte ha de ser.

ZÉ BENTO

TROVA INNOCENTE

Quem será o presidente?
Não sei. Sei, quem não será.
Quem não será? Francamente?...
— O Conde de Caxangá.

INNOCENCIO POLITICO

SARAH
VALSA
por
Isnard Barreto
(S. João d'El-Rey)

1ª vez
2ª vez
cresc
dim
D.C

NOTAS SPORTIVAS

Em Palmeira Torre. Socios do Palmeira Torre Foot Ball-Club: 1, Amaro Mello; 2, Euclydes de Oliveira; 3, Marcos Cesar; 4, Francisco; 5, Carlos Moraes; 6, Severino de Barros; 7, Mario Cunha; 8, Salomão Estewens; 9, Lauriano de Oliveira; 10, Julio Leal; 12, Herminio; 13, Amaro Carvalho; 14, José Leopoldino; 15, José Geraldo, capitain do «time».

Dedicado ao Sr. Lindolpho Reis:

Phantasias do espirito, recreio d'alma, os sonhos são grinaldas de esperanças que se desatam na quietude do somno brando e leves reproduzindo na mente de quem o gosa a impressão duradoura de uma saudade ou o desejo ardente de um prazer ambicionado.

Affirmam que o sonho é a suggestão do espirito, o extasis profundo de um coração sensivel, gravando a imagem querida que os olhos, escaphandros d'alma, foram buscar á região do Ideal!...

Póde bem ser!

Emtanto, eu creio que o sonho é a suprema delicia do sentimento humano, porque, não raro, subtil e aereo—como aurora que nasce ou illusão que mente —nos conduz ao paraiso das venturas, inebriando a nossa alma apaixonada!

E' tão bom sonhar!...fruir esse mysterio suave que condensa as emoções e tão eloquente nos falla numa saudade! Sonhar, sim, sonhar eternamente é a vida de quem ama, a unica felicidade de um coração sincero, que bem sabe distinguir:—se é bella a illusão, a realidade o é mais ainda!...

Eis como interpreto os sonhos—essa gaze tenue, transparente como um crystal, que me véla as noites calmas e logo se esváe ao primeiro beijo da aurora...
—Celeste Menezes (S. Paulo.)

*

«VERITE'»

Ao F...

Enganas-te perverso, ao affirmares crente
Que de outro jámais o meu amôr será,
Tu não sabes, infame, e para mim demente
Que o meu amôr feliz por outro explenderá...

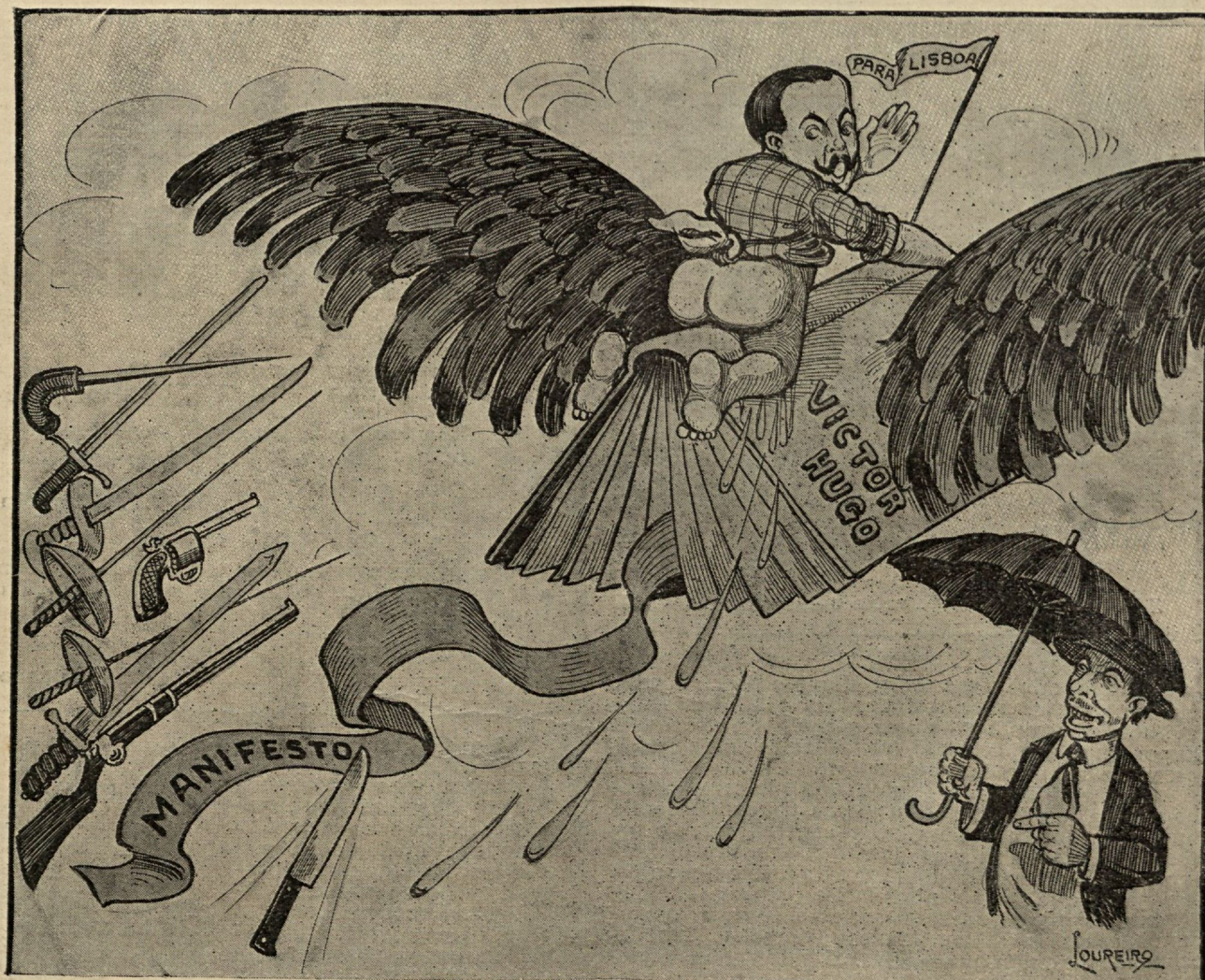
...Trilha a soffrer—que importa?—o atalho que quizestes
E não me implores nunca a esmola de um sorriso,
Que inda lembro com horror o inferno que me déstes
Quando vejo a fulgir-me o sol d'um paraiso...

Mas não assegures nunca com teu riso triste,
Que é por ti esse amor que no meu peito existe,
E que eu soffro, ao lembrar-te, interminos tormentos.

Eu passo indifferente a rir desse teu pranto,
Esquece-me por Deus, porque eu te odeio tanto,
E sinto-me ditosa ouvindo os teus lamentos...

Dulce Pilar Drummond (Rio)

NAS AZAS DA PHANTASIA

Ao partir para a Europa o deputado Raphael Pinheiro deixou para ser publicado um manifesto em que declára ter a sua vida ameaçada pelos filhos do presidente da Republica.—*(Dos jornaes)*

Zé Povo:—Chi! Parece que está chovendo. Medo é o diabo. Dá azas, quando as pernas tremem!

ARRUMANDO AS CARTAS

Zé Povo:—Olhe. *seu* Salles; mais valle um passaro na mão...
Francisco Salles: —A quem o dizes, Zé! Mineiro não mette mão em combuca... salvo quando joga de mão...
Zé Povo: — Para não ver o bôlo furado...

Impressões:
Vibrava min'halma entre flôres e risos quando, repentinamente, entre os dourados castellos e as maravilhosas harmonias de uma plaga encantada, tendo por cupola o céu azul crivado de radiosas estrellas, vi nascerem meus sonhos e illusões...
Atravéz do insondavel mysterio que cercava tantas phantasiosas bellezas eu seguia confiante, com a alma transbordante de roseas esperanças... e sonhei que essas azuladas paragens em breve desappareceriam, tendo a existencia do lirio em manhãs radiosas, e que meus sonhos feneceriam.
Impressionada, apressei-me em interrogar os páramos azues da immensidade universal... ignotos echos me disseram que sim!... E minh'alma exclamou então: — Impossivel! voltando-se para as plagas encantadas em que o céu, recamado de estrellas infinitas parecia guardar o segredo dos meus sonhos e illusões...
Subitamente, uma surpreza immensa veio nas azas da melancolia reproduzir em minh'alma as vozes do Universo, e deparei então com aquella deslumbrante plaga de outr'ora, envolvida em negras sombras, que a pouco e pouco se extinguiram.
Vi então surgir um brando lume a cujo pallido reflexo divisei os cadaveres dos meus sonhos, tombados nas gelidas cinzas das suas phantasias...
Era o fulgor da desillusão!...
—Oh! sonhos e illusões,como sois impiedosos!... depois de desertardes do meu desventurado peito, fizestes com que tudo se me enlutasse... e até a propria Natureza, tornou-me indifferente, ao desabar d'esses dourados castellos...— Maria Annunciação Martins (Campos).

*

VERDADEIRA LAGRIMA

Para Laura Arguelles:

A lagrima de irmã róla, sonhando,
Desprende-se dos olhos, vem cantando
A dôr de uma saudade;
Ella nasce e fenece como abrolhos
Meigamente brotando á flôr dos olhos;
E' dôr da mocidade.

A estridente lagrima de esposa
Elza fenece como a mariposa
E' flôr de uma illusão;
Ella desaba como a tempestade,
E' satisfação dada á sociedade,
Não vem do caração.

A verdadeira lagríma sentida
E' a lagrima de nossa mãi querida,
Lagrima de paixão;
Ella deixa uma chaga em soledade
Aberta sempre a suspirar saudade
No triste coração.

A. Barbosa

*

Assim como o grito tem o echo, a flôr o aroma e a dôr o gemido, tem o amor o suspiro—Adda (São Paulo.)

Está conforme.

LE BLOND

TRAIÇÃO DE AMOR

Perdi... Perdi... para sempre
Aquella que me dizia:
—Que o seu affecto vehemente
Para mim não findaria.

Na minh'alma apenas móra
A illusão do amor finado,
Pois sómente encontro agora
A saudade do passado.

Não mais os dias risonhos...
Não mais o seu meigo olhar...
Apenas em roseos sonhos
Supponho vêl-a e lhe amar.

E nesta vida dolente
Que me florisa de amores,
Vivo colhendo sómente
Da Saudade as roxas flôres...

Destino ingrato, comtigo
Anda o mal que em mim perdura;
Vai! Não vês que ha muito sigo
O trilho da desventura?!

Oh! Mocidade veloz!
Oh! Doces recordações!
Tão cedo me vejo a sós
Entre mortas illusões.

E nesta desesperança
Na qual vivo amargurado,
Sempre me vem á lembrança
O enlace d'esse noivado.

Mas, os sonhos meus de outr'ora,
Os meus saudosos ideaes.
A esta minh'alma que chora
Não voltam mais, nunca mais!

. . . .

Se me perguntasse, um dia,
A causa da minha dôr,
Soluçando, eu só diria:
—Foi uma traição de amor.

SAMPAIO JUNIOR.

VENCIDA!

Para o A.

Eterna flôr do mal que
me perfuma a vida—L.
Edmundo.

Perguntas-me a sorrir, mostrando indifferença,
Pelo supplicio atróz d'esta minh'alma escrava,
Por que motivo tal eu digo que a descrença,
Lentamente o punhal do seu soffrer me crava...

E eu não posso dizer-te nesse instante féro,
Em que a tua ironia tem do horror o afago,
Comprimindo a cantar o horrendo desespero
Que da amargura, fel, gotta por gotta eu trago...

E eu não posso dizer-te, altiva e desdenhosa,
Que não te quero não! Tu'alma é gangrenosa,
Tú nunca entenderás o amôr que me consome...

Eu só posso dizer-te, humilde:—Tu ès bemdito,
Arranca-me do peito o coração maldito,
E elle, vivo, inda assim repetirá teu nome!!!

Rio, 9-2-913.

DULCE PILLAR DRUMOND

«AU REVOIR»

IV

Ao grande poeta Lucillo Chænder.

Lucillo, *se fini! Le der... ni... er!...*
Não te importuno mais, por Deus do céo!
Deixo-te a liça—é tua, podes crêr,
E, *respeitoso*, tiro o meu chapéo.

—Adeus, ao teu dispor—podes fazer
De mim o que quizeres, sou teu réo!
Estou mesmo *disposto* a padecer,
Sem que haja bulha, o minimo escarcéo!

Jamais pensei que redundasse em crime,
Render meu preito a um *talento* raro
Que *tanto* brilho ao meu paiz imprime!?...

—Morro dizendo:—No Brazil não ha
Vate nenhum que tenha o teu *preparo*,
O teu *cultivo*, *Mestre!...* E—*au revoir!...*

LUCIO OLIVENSE

ALBUM DE DULCE

Toda esta prece em lagrimas erguida
por meu amôr ao teu amôr, que estulto
quanto abrolhos me dá por esta vida:
ouve-a, por Deus, ó santa do meu culto!

Ouve-a. Volta-te toda tão sentida
e piedosa emoção que em vão occulto
da lingua má do povo, enfurecida,
mas pequenina e torpe ante o teu vulto.

Céde: livra-me a alma d'esta ancia...
Dá-me o conforto bom da astral fragancia
dos teus doces carinhos, desejados...

Piedade, attende: de quem vai chorando
estrada em fóra exul, acompanhando
a branca legião dos desgraçados!

Bezerros

H. JACYRANHA
Th. do Espirito Santo

ABRIL

Como o rio a fallar de liberdade, em ardentes
phrases. Loureja a mésse. A fronte rumurosa
deslisa ao triste albor das auroras algentes
de Abril, vencendo o frio, em consulsões, nervosa...

Batem palmas aos ceus os bambuás dorentes;
orchestram sabiás, em saudação, maviosa
ballata, ao grande heróe da patria, a Tiradentes
enforcado, sem crime, ao sól da Lampadosa!

Tem suspiros de amôr os leques das palmeiras:
piscam estrellas no alto; as varzeas e as salseiras
um calido perfume em derredor espalham.

Gemem plantas. O *luar* d'entre a noite, com sombras
passa lento a vestir de tristeza as alfombras,
na agonia cruel dos sonhos que nos falham...

LUCIO DE QUEIROZ

CARNAVAL DE UM TRISTE

Para Raul Deveza:

Fuji, fuji de mim, ephemera alegria,
Fuji de todo aquelle em que a tristeza mora,
De alegres corações, gente ha que vos implora
Momentos de prazer nesta infernal folia.

Mostrai-me, se podeis, de minha idolatria
Um Bem que me fascina e que minh'alma adora
E vinde, e vinde então, mas vinde sem demora
Que antes não me tiraes desta melancolia.

Trazei-me o seu olhar de célica doçura,
Mostrai-me o rosto seu de mystica belleza,
E ditoso serei; chamar-vos-ei—Ventura!—

Porém, arrependei, se virdes só, da empreza;
Pois, só, redobrareis a misera amargura
Que vivo á protecção das azas da Tristeza.

Rio, de 1913.

QUIRINO DE AVELLAR

LISA DURANTE 35 ANNOS

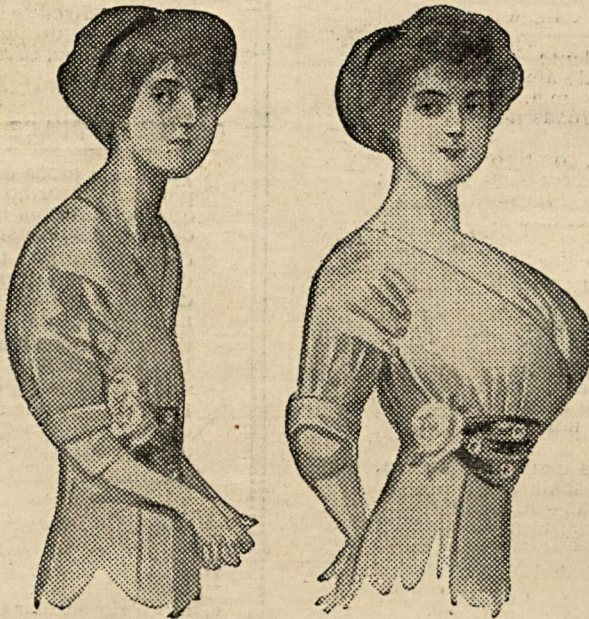
ESTA MULHER OBTEM
UM SEIO DE 20 CENTIMETROS EM 3 SEMANAS

Logo que remedios internos, exercicios, massagens, apparelhos de madeira e outros processos não chegaram a dar-lhe resultado

UMA MARAVILHOSA DESCOBERTA SCIENTIFICA DEVIDA A UM EMINENTE SABIO FRANCEZ

Toda a mulher pode daqui em deante desenvolver os seus seios exactamente na medida e na rijeza desejadas

Chegar á edade de 35 annos com um peito tão liso como no dia do seu nascimento, e n'essa occasião obter em tres semanas um seio de 20 centimetros, eis ahi a milagrosa aventura acontecida a uma Parisiense de aristocracia. A transformação incrivel que soffreu é um motivo de surpreza e de conversação para todos aquelles que a conheceram acanhada e mortificada durante muitos annos, padecendo d'essa magreza, d'essa apparencia descarnada e d'essa falta absoluta de busto. Hoje ninguem a conheçe e ella não hesita em usar vestidos decotados sem receio de ser motivo de compaixão ou de escarneo. Ella abandonou os seios de borracha que usava, na ideia de fazer crêr que possuia aquillo de que estava desprovida. Com tudo, antes de empregar o remedio tão simples que devia produzir n'ella uma tal transformação e dar-lhe um busto tão formoso em tão pouco tempo essa senhora tinha fielmente experimentado, pilulas, exercicios, massagens, douches, apparelhos de madeira, e todos os outros preparados e processos de que tinha ouvido fallar, e isto sem obter o mais pequeno resultado; assim já julgava o seu caso incuravel. Este methodo milagroso é a descoberta do Professor Muller, eminente sabio francez. Ha mais de trinta annos esse senhor teve a ideia de procurar um meio inteiramente inoffensivo, que positivamente augmentasse o busto na medida desejada e o tornasse rijo. Depois de 20 annos de trabalhos constantes, abandonou o seu projecto convencido de que não era possivel achar nada para conseguir esse fim. Dez annos mais tarde, estando occupado a estudar a conformação do corpo humano, brotou repentinamente, uma ideia da mente d'esse senhor. N'um momento o Professor Muller reparou que tinha, finalmente, achado uma combinação inteiramente nova.

Aperfeiçoando essa idéa, elle creou um methodo absolutamente maravilhoso para desenvolver o busto, um methodo inteiramente differente de tudo o que até hoje se conhece. Para provar o valor real da sua descoberta elle submetteu-a immediatamente ás experiencias mais rigorosas. Experimentou-a em mulheres absolutamente lisas, e no intervallo de 3 a 5 semanas ellas obtiveram bustos dos mais formosos. Em seguida experimentou-a em meninas, onde os resultados foram ainda mais rapidos. D'ahi applicou-a em mulheres, cuja idade variava de 30 a 50 annos e cujos seios eram flacidos e cahidos e esse methodo maravilhoso mudou rapidamente aquelles bustos sem vida, e transformou-os em seios redondos e rijos. O professor Muller quiz depois que a sua experiencia fosse mais decisiva; applicou o seu methodo á uma mulher de 60 annos (mulher magra, lisa e descarnada), a qual, naturalmente não pensava já voltar a ter um busto formoso. Sem embargo, o que parecia impossivel foi obtido e o exito de todas essas experiencias excedeu ás esperanças do professor Muller. Emfim, o dito professor demonstrou o poder do seu methodo, creando carnes nas pernas, nos braços, nos hombros ou em qualquer outra parte do corpo onde o applicou. O eminente sabio e todos os medicos que attestam aquellas experiencias, ficaram admirados em todo o sentido, declaram unanimemente que agora foi encontrado para a mulher o meio de ter um busto magnifico e um corpo maravilhoso. O poder d'esse methodo é comtudo tão poderoso que seria imprudente usal-o na parte do corpo onde a creação de carne nova não fosse desejada. Uma vez o desenvolvimento obtido, é para sempre. Não é possivel reduzil-o ou fazel-o desapparecer. Porém, logo que o seu busto alcançou a medida e a rijesa que se deseja deve-se suspender o tratamento e o desenvolvimento terminará.

NOTA — *Para utilidade das nossas leitoras podemos fazer um accordo pelo qual lhes será possivel obter durante algum tempo as informaçõez mais pormenorisadas acerca da descoberta do prafessor Muller e acerca do meio de conseguir um busto opulento e rijo, isto absolutamente gratis. Se as leitoras desejam aproveitar esse arranjo excepcional, recortem a SENHA junta e enviem-na a ACADEMIA NEUZONIC, (Secretaria 124-A) Jules Bonnafous, pharmaceutico de 1ª classe, 20 rue des Trois-Frères, Paris.*

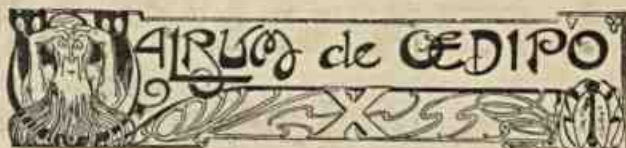
SENHA ESPECIAL GRATIS PARA NOSSAS LEITORAS

Como alargar vosso busto e tornal-o absolutamente rijo em 3 semanas

Recorte este valle e envie-o com o seu appellido e direcção e uma estampilha, á Academia Neuzonic (secretaria 124-A) Jules Bonnafous, pharmaceutico de 1ª classe, 20 rue des Trois-Frères, Paris o recibo e as mais completas informações acerca da descoberta scientifica em sobrescripto. (Carta franqueada com um sello de 200 reis.

Appellido e nome.......................

....

Direcção.......................

1913
1ª TORNEIO—JANEIRO E FEVEREIRO

Premios para 1º e 2º logares e para o decifrador que obtiver o 25º logar

CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

Premio: Os noivos de Manzoni

ENIGMA CHARADISTICO 212

Ao Gil do Prado

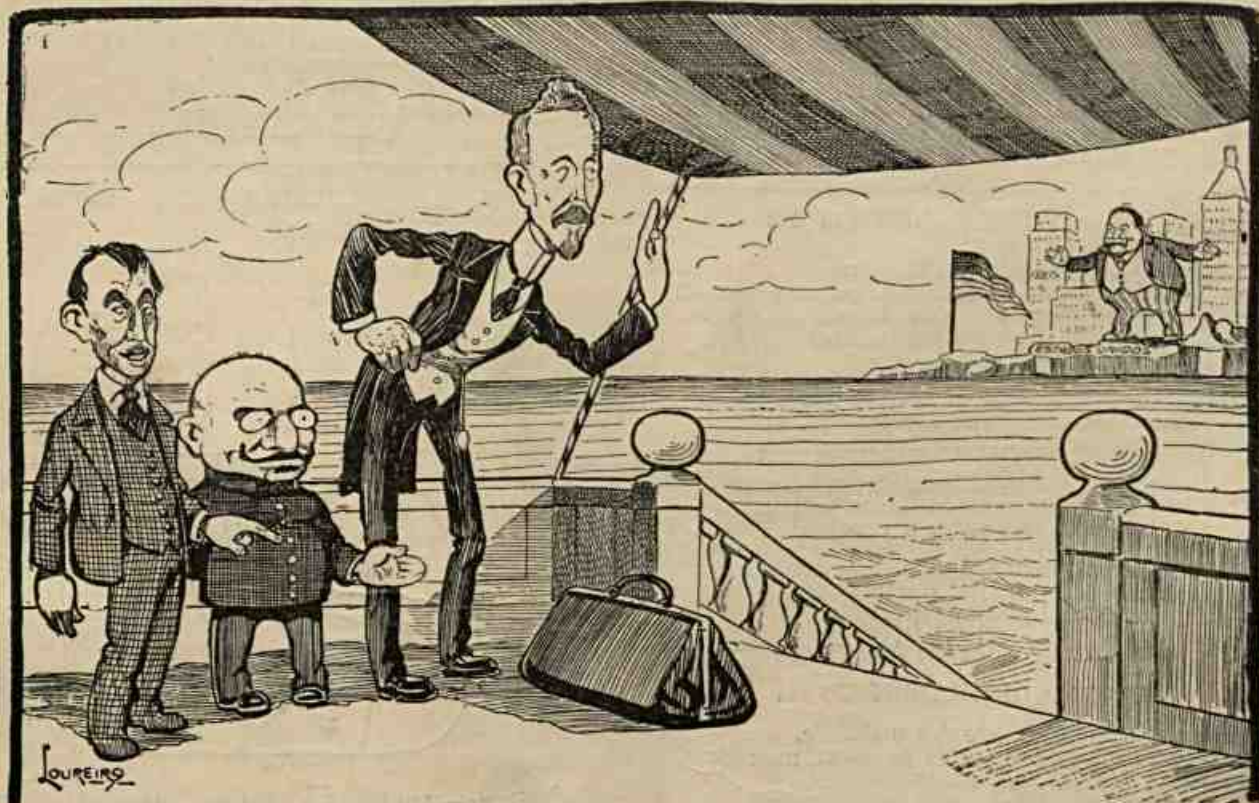
Eu sei, eu tenho a vida universal
Conheço os typos todos da historia,
Muito auxilio ao falho de memoria.
Prego as virtudes, fallo sobre o mal.

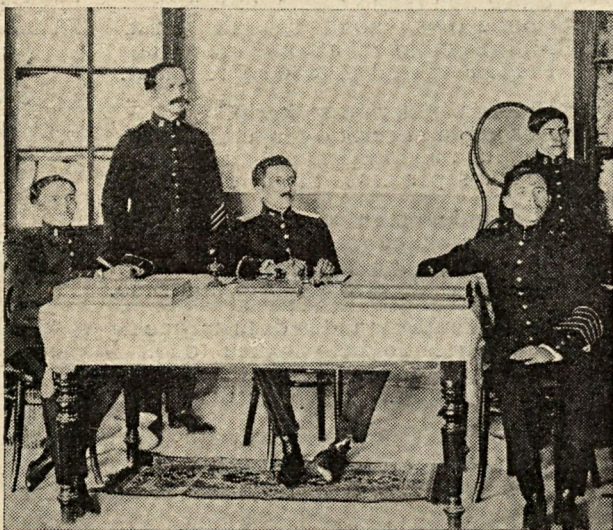
Evito da tristeza o solitario,
Abrigo da miseria o desherdado,
Dou fuga ao innocente condemnado,
De mãos perversos tiro o relicario.

E' grande o meu valor, valor intenso,
Mas quando eu me encontro em frente a um rio,
(Sou contra a agua, tenho medo e frio)
Perco o valor e cresço, fico immenso.

Se alguem tiver a idéa de furtar-me
Duas partes do meio do meu todo,
Eu prendo o auctor audaz de tal engodo,
E o offereço ao Gil, se decifrar-me.

Medi-Alá (Belém, Pará)

A VIAGEM

Taft: — A meus braços, *seu* Lauro! *Lauro*: — Cá estou de mala prompta... *Zé Povo*: — Que felizardo! Deixa esta angúzada, e vai passear, e vai deitar figura... Mas é uma *lettra* bem feita — Mais util que as de cambio. E' do cambio da amisade. *Hermes*: — De uma viagem d'estas é que eu precisava para me ver livre de tanta enrascada. Quem me dera que a approximação me permitisse um afastamento... *Zé Povo*: — Era bom, hein? Já creio... Mas é aguentar aqui, no duro, *seu* compadre...

O NOSSO EXERCITO

No centro, 2· tenente intendente do exercito Antonio Henrique da Cunha; á esquerda, o sargento João Baptista da Costa Valle; á direita, o sargento Luiz Ferreira de Medeiros; de pé o cabo Manoel Cordeiro de Moraes e o soldado Manoel Tenorio de Albuquerque

ENIGMA CHARADISTICO 213

O meu amigo Chico Sá Moreira,
Mettido agora a comprador de chitas,
Trouxe algumas amostras bem bonitas...
E anda numa azafama verdadeira.

Mas, hontem, vejam só, traz um retalho,
Uma amostra pequena, pequenina
E disse meu avô: corre Angelina,
Vae trazer a tesoura que em frangalho.

Em pó eu faço aquella amostra, aquella
Chita sem graça que ao lavar desbota,
Vae buscal-a, está sobre o canapé.

Fel-a em pó meu avô sem mais aquella
E depois com este pó, numa risota,
Fungou bôa pitada de rapé.

Angelina Angela dos Anjos.

ENIGMA CHARADISTICO 214

Sou grande e poderoso e tenho utilidade,
Para os homens que são meu pedestal, meu forte.
Por isso eu os levo á meta dos poderes,
Por isso elles me dão o apoio até da côrte.

Eu não seria forte, elevador e grande,
Se dos homens perdesse a grande concorrencia;
Mas, em compensação, os homens sem meu voto,
Não poderão galgar os postos de influencia.

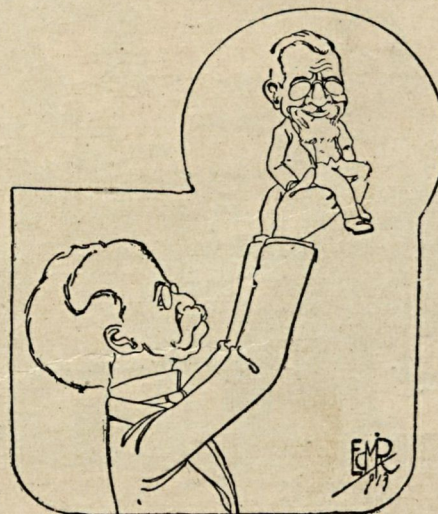
Mas, mesmo eu sendo forte e tendo tantos homens
A trabalhar por mim, para me engrandecer,
Pensando bem descubro em mim esse contraste
Facil de se notar, de se comprehender:

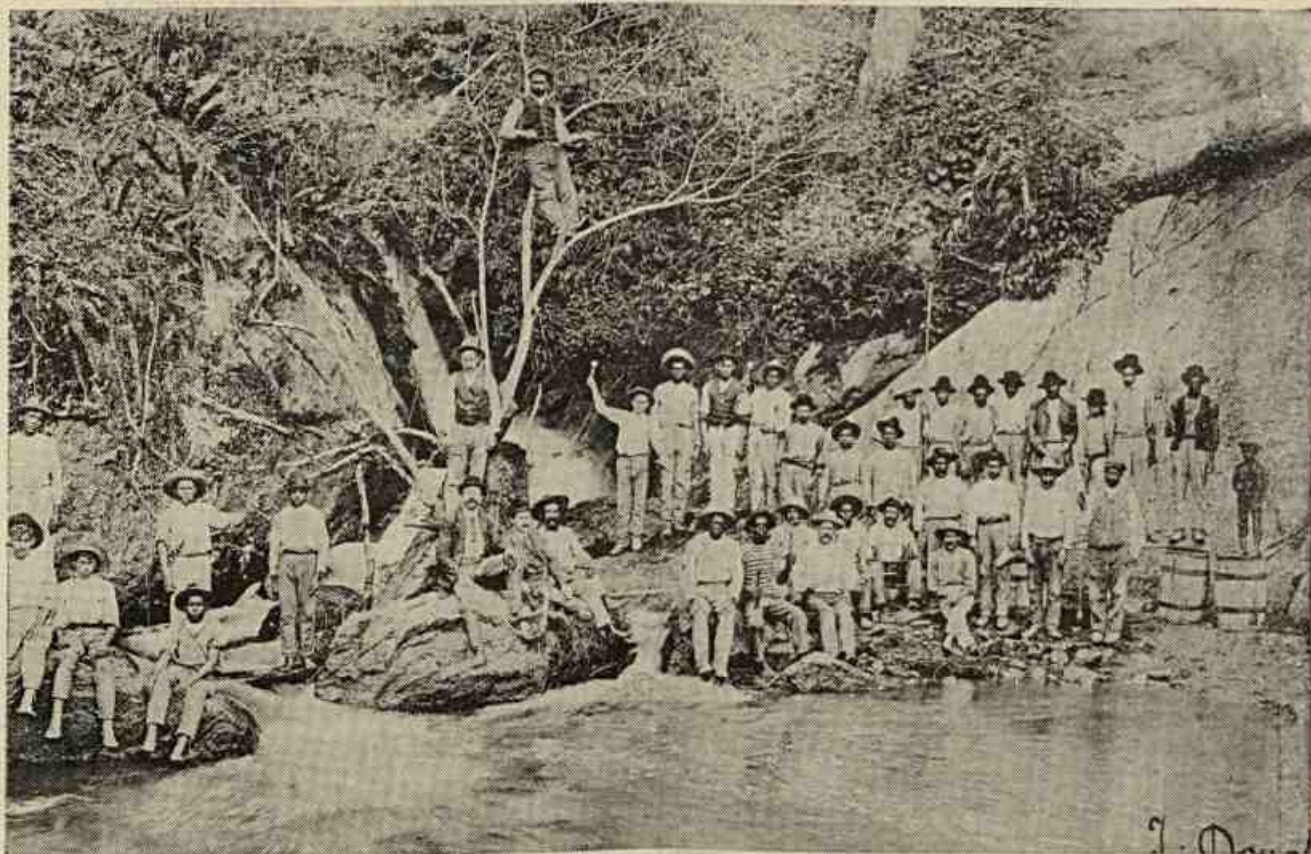
Vejo-me pobre, fraco e até defeituoso,
Já sem forças, rendido e sem nenhum valor;
Do que serve ser forte, elevador e grande,
E ao mesmo tempo ser quebrado e sem vigor?

Elmano Queiroz (Belém, Pará)

ENIGMA CHARADISTICO 215

Conversavam certo dia,
João de Souza e Zé Pomada.
Ambos ao pé da calçada,
D'aquella barbearia.
Pertencente ao Gil barbeiro.
Disse o Zé, em tom brejeiro:
—O' compadre João de Souza,
Você sabe de uma cousa?
O amigo Sá está doente,
De uma doença inclemente!
—Que diz compadre Pomada?!
Eu não sabia!
—Pois saiba que é uma damnada
A doença—hydrophobia!
—Santo Papa! Ave Maria!
Disse Souza se benzendo,
Quasi tremendo.

ESCOLHA FACIL

Ruy: —Aqui está o homem... Perdão, senhores! Aqui estão dous homens, capazes ambos de salvar a Patria. Escolham os senhores, á vontade. Devo dizer-lhes, porém, que um d'elles, o que lhes apresento, não póde, por motivos justos, acceitar o posto da sacrificio que lhe deveria caber...

MINAS INDUSTRIAL

Usina Hydro-electrica de S. José do Paraizo, em Minas Geraes. Chefes e empregados que nella trabalham

Nisto chega o Gil e entrou,
Tambem na conversação,
E disse : — O Sá melhorou,
Tive communicação.
—Melhorou ? Como ? ! — indagaram,
Pois si elle estava peior.
— Qual peior ! o mal curaram,
Sá ficou até maior.
—O Sá maior ! . . . —Novo espanto.
Disse o Gil :
E' cousa seria,
Não é pilheria,
Entrou em convalescença.
Por brincadeira não tomem,
O Sá depois da doença,
Não é quem era, é outro homem.

Magno Lino (Ribeirão, Pernambuco)

CHARADAS NOVISSIMAS 216 a 230

Ao Jonhares

1—2—1—*Fala-se* das *viuvas* dos tabolistas porque não possuem livros.

Lucrecia [Bahia]

2—2—Fez repercussão a medida no instrumento.

Newton [Bom Jardim, Bahia)

2—1—*Tem dous semblantes*; é preciso *para* ser perdulario.

Neves de Carvalho (Barra do Pirahy, E. do Rio)

1—2—Prenderam o filho de Noé. Não houve motivo; foi uma injustiça.

Marcellino Menino [Gravatá, Pernambuco)

2—2—A medida que empregastes na dança, poderia causar um pesadelo nocturno.

Mar Y Posa (Cuyabá, Minas)

2—1—2—No extremo do cabo da Albania deparou se-me um estorvo que venci depois da noite. Eis aqui a retractação do que eu disse.

Mac Donne [Belém, Pará]

2—1—Pela maneira da nota, vejo que está armado.

M. R. de Moura Soares [Natal, R. Grande do Norte)

1—1—O filho de Jacob avistou, na Dinamarca, uma familia de pintores florentinos.

Matuto Leso (Alagoinha, Parahyba)

O NOVO BRAZIL

Alvaro Marinho, Alfredo Dias, Agostinho Silva, Alipio Dias e Alberto Soares, distinctos moços fluminenses

ALBUM DO MALHO

Em S. Paulo: Arthur Lopes de Mendonça Primo, anspeçada da 10ª companhia isolada de caçadores e José Bertelli, praça do 9º pelotão de estafetas e exploradores do exercito.

O nosso amigo Jayoleno Vaz, professor da banda de musica «Popular», de Baurú, S. Paulo.

2—2—Em que desejo tens a attenção?

Luiz Rodrigues Parente (Belém, Pará)

2—4—Tudo nos une com o poder da auctoridade absoluta.

Leão de Fraque [Alagôa Grande, Parahyba]

2—2—Que pau magnifico esse em que está a ave!...

João Rodrigues Parente (Belém, Pará)

2—2—Um mal fundado patibulo.

Jacome Doria (Bahia)

1—2- Lealdade só não tem o homem perfido.

João Lopes (Nazareth, Pernambuco)

Ao inclyto Marreco

3—1—1—Quer que lhe dê prazer, veja se com decisão, na musica é recompensado.

José Rangel de Azevedo [Conceição do Macabú, E. do Rio]

2—1—1—O pequeno planeta aperta a pedra do scientifico.

Joaquim Fernandes Sobrinho
(Bom Jesus da Lapa, Bahia)

CHARADA INVERTIDA 231

(Por lettras)

5—Neste pequeno monte que faz a ruina de edificios, é que toma a ração.

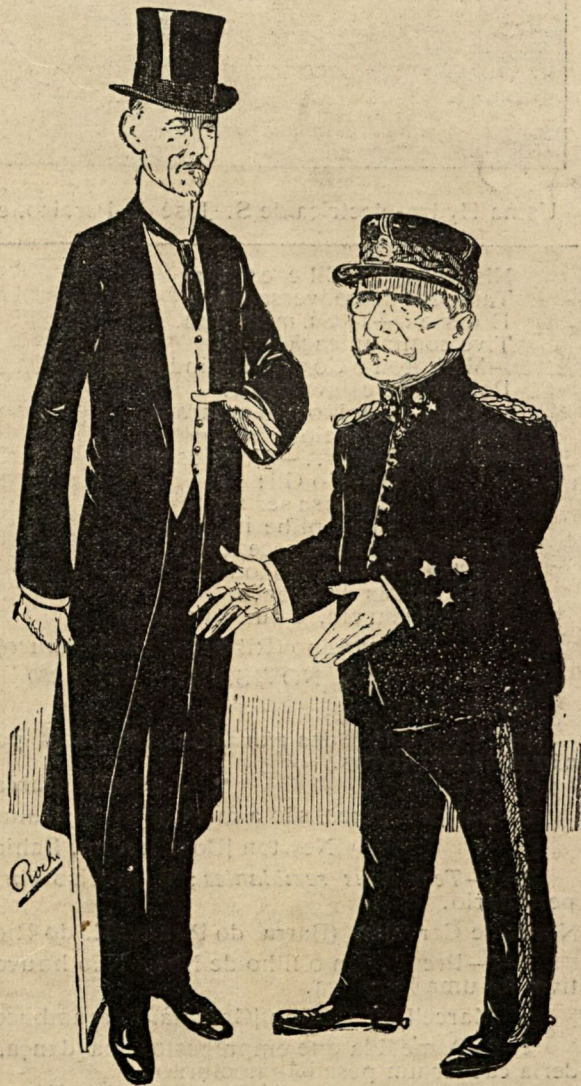
Medéa

METAGRAMMAS 232 e 233

(Varia a ultima)

4—3—Se tenho dinheiro para passeiar na cidade foi porque custou-me um pingo de suór.

Laura Fernandes Marques (Pernambuco)

AS ENCOMMENDAS DO MARECHAL

Lauro Muller: — Que quer que lhe traga dos Estados Unidos marechal?

Marechal: — Fructos de observação. Veja se estuda bem aquillo por lá, para dizer-me depois como é que hei de endireitar uma porção de cousas tortas que temos por aqui. E não se esqueça de trazer uma duzia de caixas de juizo, para distribuição gratuita...

(Varia a final)

3—2—Homem oco.
Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia)

CHARADAS ALEXANDRINAS 234 a 237

5—Um navegante e uma religiosa.
Lyra Pernambucana [Recife)

Ao Leão do Norte

2—O brejeiro pertubou o jogo dos rapazes.
J. Dantas [Pau d'Alho, Pernambuco)

2—E' meu thema não viver com pessôa estupida.
Licteur

2—Lama na camisa.
Marquez de Marialva (Bahia)

CHARADA SYNCOPADA 238

4—2—Na grossura carnosa e circular superior do casco do cavallo vê-se a figura do padre—2,
Lacê (Magé)

LOGOGRYPHOS 239 a 243

6, 5, 6—Mineral
6, 3, 6—Mineral
4, 1, 6, 5, 6—Mineral mui conhecido
1, 2, 3, 5, 6—Mineral

6, 1, 6, 3—Animal
2, 6, 5, 2—Animal
5, 2, 4, 6—Animal mui feroz
1, 3, 2, 6—Animal.

6, 1, 2—Vegetal
5, 4, 3, 4—Vegetal mui symbolico
6, 5, 6, 1, 4—Vegetal
1, 4, 3, 3, 4—Vegetal.

E' Mineral
E' Vegetal

Nênê Miloty (S. Paulo]

Ao Edmundo Lyrial

Tinha Diana um collar—5, 7, 12, 1, 2, 8
Do rei da Lybia presente—6, 11, 4, 8, 10, 8, 11
E Sinis *ladrão* vulgar—12, 3, 9, 3, 7, 13
(Diz que de *Ceres* parente)—7, 1, 8, 4, 2, 11.

Quiz roubal-o. Mas os fados
Foram em tudo contrarios,
De Diana os *secretarios*
Estavam alerta, accordados.

Lyrio do Valle [Belém, Pará].

ASSISTENCIA AOS VELHOS

Velhos recolhidos ao Asylo de S. Luiz, na Capital Federal — Esse grupo é o dos mais antigos asylados

ASPECTOS FLUMINENSES

A afinada orchestra da cidade de Valença, no Estado do Rio, regida pelo maestro, Sr. Manoel Ribeiro

Ao inspirado A. Vianna

Querendo o Braz Conceição
Mostrar-se mui dedicado,
Ao seu che'e de secçã
Fez um papel engraçado.

Dizia muito confidente
O chefe a um seu amigo:
E' um asno de patente
Este Braz é o que te d·go.

Ao que o outro retrucava:
Não é tal, tu pensas mal,
Eu o vi quando buscava
A pedra philosophal.

Talvez tenha algum defeito; 3, 2, 5, 7
Mas, senhor, tenha a bondade,
(Fallando já contrafeito)
Tem talento e habilidade! 2, 5, 3, 4

Não vás teimar que isso fôra
Um trabalho inutil, vão, 1, 7, 3, 4.
Conheço gentil senhora, 1, 2, 5, 6, 2
Que trás verdade na mão.

Entra o Braz — que patarata —
E larga de sopetão:
Eu não sei de que se trata.
Mas o chefe tem razão!!

. . . .

N'este cas'o verdadeiro
Appelo pr'o teu bestunto,
Põe-te na moita, parceiro,
Se não souberes do assumpto.

Ord Nança

Ao collega Ajax

Quando vem surgindo a lua, 3, 5, 8, 7, 2
Todo campo illuminando
Esta formosa mulher, 1, 2, 4, 7, 10
Bella canção vae cantando.

E no ramo d'esta planta, 6, 2, 8, 9, 10
Canta um lindo passarinho
Que jocundo e satisfeito,
Vem pouzar sobre seu ninho.

N'isto surge esta mulher, 5, 8, 9, 7, 4, 10
Que com fallar seductor,
Me disse então: cavalheiro,
Queira acceitar esta flôr.

Labinna Oriebir [Recife]

E' grato ouvir-se a harmonia
Dos canoros passarinhos, 8, 6, 5, 1, 3, 9, 2, 2, 6, 10
Nas orlas dos tenros ninhos,
Em saudosa melodia,

OS NOSSOS SOLDADOS

Em Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, grupo de inferiores do 3· batalhão do exercito. Esses não pertencem ao batalhão cuja indisciplina ainda ha pouco tempo tanto envergonhou o exercito.

Na oscillante ramagem
De frondoso cajueiro,
Salvando o norte fagueiro
Que farfalha na folhagem.

Derrama no *espaço* olor, 5, 1, 2, 9, 4, 5, 6
A flôr que no hastil floresce;
Vem a aura e já lhe aquece
N'um roseo sonho d'amor.
N'esta quadra enternecida,
Em deleitosa illusão,
Não scisma que na estação, 7, 9, 3
Quente será resequida!... 3, 4, 5, 5, 6, 1

Adejam as *borboletas*
No vergel, beijando as flôres,
Levadas aos dissabores
P'las creancinhas dilectas;
Abrem as azas velozes
Sobre as relvas verdejantes,
Vaidosas pousam galantes
Com bem receio dos algozes.

Miranda [Cucaú, Pernambuco]

CHARADA ELECTRICA 244

A' meiga Nina, a minha stella confidente, para Nalla e Argemira Alodia

Anjo casto e gentil, que em minh'alma sorriste,
Apenas um minuto,
Para «alguem» mais feliz, o vôo desferiste,
Deixando-me a alma em luto.

De meus sonhos de «*moça*», a «*estrella*» mais formosa—3
Sorridente apagaste,
Sem ver que da minh'alma, a aurora explendorosa,
Em noite transformaste.

Viver, p'ra que viver, se o desespero e as dôres,
Me fazem delirar?
E nem o pranto vem. lenir meus dissabores,
Porque nem sei chorar.

A PARAHYBA

Epitacio: — Aqui estou, lépido, graças ao regimen de actividade que me foi imposto pelos medicos. Nunca passei tão bem de saude como depois que a perdi. A medicina tem cousas...

Zé Parahybano: — A medicina é quasi tão extravagante como a politica. Mas muito me alegra vel-o assim, *seu* Epitacio, contente e bem disposto. Venha matar saudades e boatos. O que quero é paz.

Viver, quando o sorriso alegre e descuidado,
De quem me faz soffrer,
Vem acerbo pungir meu coração magoado,
Será isto viver?

Anjo que ergues á Deus a tua alma innocente,
Orai tambem por mim,
P'ra que venha a Morte, desse soffrer pungente,
Me libertar emfim.

Myosotis

ENIGMAS CHARADISTICOS 245 a 249

Ao valente D. Ravib

Tem oito lettras ao todo
Esta *innocente* em questão:

O ENSINO NO INTERIOR

Collegio Santos Anjos, em Vassouras, no Estado do Rio — Alumnos e professoras

Mas podemos d'outro modo
Escrevel-a, como não !

Tira-lhe quatro segundas
E fica a palavra feita.
Agora não te confundas ;
O *Borracho* nunca o engeita.

Maria N. T. (Belém, Pará).

Para o Lydio Franco

O que usa das duas do fim
e metade da tercia tambem ;
ou então de terceira e segunda
e final tendo a quarta d'além,
perde o todo, garanto que sim...
Fica sendo primeira e finaes
e finaes, eu affirmo, não tem.

Jocarmo [Aracajú]

Se de mão tens a primeira,
Has de vel-a soletrada,
Numa phrase consagrada
E por demais corriqueira.

Junto segunda e terceira ;
Tudo junto è semelhante ;
Todavia, não se espante,
Que o terás queira ou não queira...

Se quer que o meu todo exprima,
De outra explicita maneira,
Muda em prima a derradeira,
Vê que o todo és mesmo prima.

Mustaplá.

E' mister que a parte primeira
P'ra entrar no que diz o total,
Faça uso da parte final.
—Não parece até brincadeira ? !...

Lyra do Norte [Sangradouro, Bahia]

Ao Edmundo Lyrial e Zé Palito, provectos mestres na especie

Se procurares com arte
Poderás achar o todo
(Isto é, cá de certo modo]
Na segunda e tercia parte...

CHI ! CHI !

Ella : — Descobri um chichi admiravel, com o cabello todo crespo como o meu. Custou um pouquinho caro, mas...

Elle : — Chi... chi... E' o terceiro *chi chi* que compras esta semana. O diabo é que os preços são ainda mais crespos do que elles, e deixam-me o cabello muito mais arripiado do que o que usas...

ECHOS DO CARNAVAL

Na Avenida Rio Branco d'esta capital : mascaras avulsos.

Mas o total invertido
Diz o contrario. Olaré ! !...
Fica mui bem conhecido
Que eu sou, tu és, e que elle é...

Mignon [Bahia)

CHARADA ENIGMATICA 250

Ao Lyra do Norte

Nas quatro só que aqui vão
Hão de vêr os charadistas,
Se lutarem com carinho;
Que no convento ha funcção,
Entre *hurrahs* os jesuitas
Reviram copo de vinho.

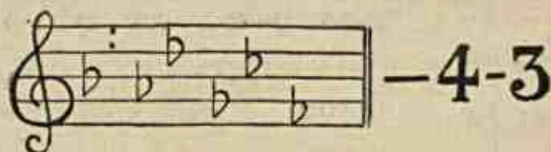
Mas, ponham fóra a segunda
P'ra não servir de tropeço
P'ra não servir de emboscada
Que os charadistas confunda.
Venha tercia p'ra o começo
Na cabeça da charada.

3

D'estas tres assim dispostas
Em modesta companhia
Da charada que aqui mostras
Tão pobre vivendo a mingua
Diz-me o que resultaria ?—3
Em ordem, servem bem postas
Para dar tratos á lingua.

Oselho

ENIGMA CHARADA SYNCOPADA 251

Ao emerito confrade Tupi Brazileiro, em retribuição á sua charada... publicada n'O Malho n. 533

Edmundo Lyrial (Bahia)

AVISO

A lista geral com as soluções do presente torneio deve estar nesta Redacção até o dia 1 de Maio proximo. A que chegar depois d'essa data, não será tomada em consideração.

HORS CONCOURS

Jocarmo para se vingar do Edmundo Lyrial que, com os *Desenovelados*—, lhe fez passar horas amargas, apresenta-se hoje armado com o trabalho abaixo publicado, desafiando o valente bahiano, terrivel nos problemas que faz.

ENIGMA (ANTONYMICO)

Offerecido ao afilado charadista Lydio Franco auctor do enigma d'O Malho n. 521

As linhas do rebus endiabrado
Tanto puxei, virei e remexi,
Que fiquei num novello transformado
E ainda d'esse enleio não sahi!

Assim, pobre de mim, manietado,
Depois que a um e outro recorri
Sem tirar positivo resultado,
Tive a lembrança de pensar em ti.

Queres tu saber como isto se deslinda?
Pucha um lado, outro lado e outro ainda,
Inda mais outro e quinze vezes mais

VIDA SOCIAL

PESSOAS QUE TOMARAM PARTE NO BANQUETE OFFERECIDO AO CORONEL MANOEL VASCONCELLOS, NA EMPREZA, COMARCA DO ALTO ACRE, ONDE É ELLE JUIZ DE PAZ. AHI VÃO OS NOMES:

1· Francisco de Mello Pinto, funccionario judicial; 2· Annibal Souza, commerciante; 3· Salvador Emygdio de Oliveira, official do Registro Civil; 4· Alberto Teixeira d'Almeida, tabellião publico da Comarca do Alto Acre; 5, D. Antonia Souza, esposa do n. 2; 6· D. Thomazia Souza, mãi do n. 2; 7· D. Rosinha Penteado, esposa do Dr. Affonso Penteado; 8· Senhorita Lili Guiomar da Silva; 9· Dr. Affonso Penteado, promotor publico da Comarca; 10· Dr. Sylvio Gentio de Lima, juiz de direito da Comarca; 11· interessante acreano Adriano Silva; 12· coronel Manoel de Vasconcellos, juiz de paz da Empreza (manifestado); 13· e 14· duas interessantes acreanas, Lucia e Tacilia Rodrigues; 15· Luiz Magalhães, funccionario da justiça da Comarca; 16· Francisco Lucas d'Almeida (coronel e intransigente Alencarista); 17· José Martins da Costa, guarda livros; 18, Salem Miguel Salem, commerciante aviador; 19· Henrique Lima, tenente e auxiliar do commercio no seringal Vista Alegre; 20· Nacib Zaidan, negociante; 21· Dr. João Adolpho Memoria, advogado; 22· pharmaceutico Mario Menescal; 23· coronel Francisco C. de Oliveira, o maior proprietario do Acre; 24· Miguel Fecury, negociante chefe da colonia syria da Empreza; 25· Dr. Vital Moreira Jubim, engenheiro chefe da Prefeitura do Acre; 26· Alvaro Ramos, major e commerciante; 27· major Affonso Barbosa Gesta, negociante; 28· Dr. Clarindo de Queiroz, medico homœopatha; 29· Arthur A. F. Silva, negociante, consul portuguez no Acre; 30· Manoel Rodrigues Vianna, proprietario; 31· José Cicarelli, negociante, chefe da colonia italiana da Empreza; 32· Francisco Rodrigues Ligeiro, armador de lanchas; 33· Sadala Houtes, negociante e capitalista da Empreza; 34· coronel João Donato de Oliveira, proprietario do seringal «Amapá»; 35· Alneu Arak, negociante; 36· Actor comico Arthur Souza; 37· bacharel do 1· anno, Dr. José Alves Maia; 38· Dr. José Carneiro, distincto medico; 39· Henrique de Lima, negociante da Vista Alegre · 40· bacharelando do 2· anno, Dr· Octavio Gerica do Couto; 41· Antonio D. Santos Filho, estudante.

O PARÁ'

—Que me diz você á mensagem do Enéas?
—Está um bocado litteraria, mas está bôa. Uma vez que a politica tem entrado na Academia de Lettras, não é para admirar que a Academia de Lettras entre, por sua vez, na politica...

Que *dezenove lados* tu puxando
Verás a tal meada deslindando
E, certo, da embrulhada me livraes!

. . . .

Agora a vez me sabe a perguntar,
O que sempre comporta uma figura,
Cujo contorno tambem é regular
Definido e tem certa direitura;

Que faz um charadista andar, andar,
Qual Christo pelas ruas da Amargura,
Sem que lhe seja dado o atinar
E' o total apezar de ter finura?!

Conheço que tu és muito atilado
Mas ficas d'esta feita embaraçado
Sem que possas de prompto responder!

Trabalha com afinco ó charadista,
Do meu, ao teu enigma pouco dista,
Tudo é questão de bem comprehender!

Jocarmo (Aracajú, Sergipe)

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveu-se durante a semana o charadista *Mac-Mahon*.

CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos dos seguintes charadistas:— Rosa Verde (Parahyba), Emiliano Hygino de Farias (Pernambuco), Santobra (Belém), Gil do Prado (idem), Francisco de Araujo Vieira (Jacobina), A. Vianna, Marcellino Menino (Pernambuco), Zeno (Bahia), Euripides (Castro Alves, Bahia).

Hugo de Avellar Pires (Botucatú, S. Paulo)—Um bom livro é o—Auxiliar do Charadista—do Bandeira. Brevemente será posto á venda um novo calepino charadistico, feito por Antonio M. de Souza. Para melhor informação dirija-se a esse senhor, Hotel de Haya, Lafayette, Minas.

Licteur—Não é vontade nossa publicar.

José Alves Sobrinho (Campina Grande, Parahyba)—Ha tempos, quando convidamos os collaboradores d'esta secção a satisfazerem as suas inscripções com a maxima brevidade, o collega foi um dos que não correu ao nosso appello, affastando-se das lutas.

Agora que volta, satisfaça primeiro essa inscripção e estará, então, em condições de continuar sua collaboração.

ERRATA

Por cima do castanheiro do enigma pittoresco, publicado no numero passado, colloque-se um til.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE FEVEREIRO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

24 — FERIADO

25 —
Jogo firme para diante
E vou me encher de dinheiro
Pois si não der Elephante
Dá Carneiro.

26 —
Pule para aqui,
Alli ou acolá!...
Dá Cobra que eu vi
Ou Vacca é que dá...

27 —
Dengo, dengo, maninha,
E' de carurú...
Si não der Veado, maninha,
Vai ganhar Perú.

28 —
Fim do mez, é quasi certo
Ganhar muito bom dinheiro
Ou este mundo é um deserto
Ou dá Porco ou dá Carneiro.

1 —
No mez novo tenho fé
E de palpite estouro,
Entra firme o Jacaré
Ou o Touro.

A SALVAÇÃO DA PATRIA

Somos dois: eu e o Chico Salles. Aqui estou indeciso, sem saber se deva acceitar a candidatura á Presidencia, que alguns amigos me offerecem. Se não a acceito e a patria leva o diabo, fico o resto da vida comido de remorsos!

UTERINA

1· Flores Brancas!
2· Corrimentos Antigos e Recentes das Senhoras!!
3· A Blenorrhagia da Mulher!!!

Estas tres terriveis enfermidades, consideradas até hoje incuraveis, curam-se com rapidez incrivel e surprehendente com a UTERINA.

A UTERINA é um remedio poderosissimo e verdadeiramente prodigioso!

AS FLORES BRANCAS e os CORRIMENTOS DAS SENHORAS, por mais antigos que sejam, não resistem ao emprego da UTERINA, medicamento novo que veio resolver, do modo mais feliz e seguro, o mais difficil e melindroso problema no tratamento das molestias da mulher.

E não é sómente essa a acção verdadeiramente milagrosa da UTERINA: **ella cura tambem em poucos dias, a blennorrhagia da mulher.**

A mais eloquente prova de que a acção d'este remedio é poderosissima, é que logo nos primeiros dias desapparece, como por encanto, a **Purgação.**

Antiga ou recente, a **Blennorrhagia da Mulher** não resiste ao uso da UTERINA.

Graças á UTERINA a cura das **Flores Brancas e dos Corrimentos Antigos ou Recentes das Senhoras** é hoje uma verdade!

Graças á UTERINA, a cura da BLENNORRHAGIA DA MULHER é hoje um problema resolvido!!

Toda senhora asseiada deve ter sempre em seu toucador um vidro de UTERINA.

Sobre o modo de usar, convém lêr com toda a attenção as explicações minuciosas do livrinho que acompanha cada vidro.

PREÇO NO PARÁ: VIDRO 4$

Deposito geral: PHARMACIA CESAR SANTOS

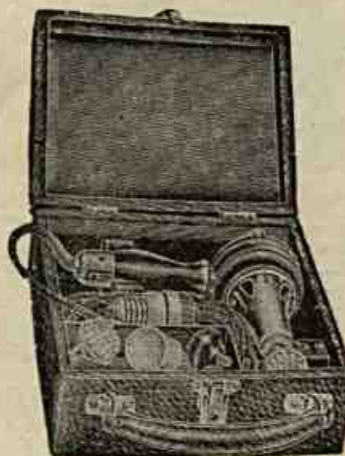
Rua Santo Antonio, 25 -- Pará

A UTERINA é encontrada na Drogaria Araujo Freitas & C. (Rua dos Ourives, 88-Rio de Janeiro) e nas principaes pharmacias do Brazil.

VIBRADOR
electrico para massagens

"PREMIER"

CURA:

PRISÃO DE VENTRE
INDIGESTÃO
NERVOSIDADE
NEVRALGIA
DOR DE CABEÇA
RHEUMATISMO

Corrente electrica 110 ou 220 Volts, alt. ou continua.

INSOMNIA
IMPOTENCIA
HEMORRHOIDAS

Com 6 pilhas seccas

Concessionarios no Brazil:

JOHN & R. ZEISING

158, Rua da Quitanda

Caixa Postal 1207
RIO DE JANEIRO

ENVIAM LIVRINHO DISCRIPTIVO A QUEM PEDIR

Peptol Dantas

TONICO GERAL DIGESTIVO COMPLETO

Remedio do Fedêlho e do Vovô

A este, porque regularisa-lhe as funcções do estomago e do intestino, dá, além de somno calmo, vida e vigor; áquelle, porque consolida-lhe os tecidos osseo e muscular, dá, além de memoria fiel, desenvolvimento e robustez.

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

— DEPOSITO: —

95 -- ANDRADAS -- 95

DROGARIA PACHECO

FABRICANTE, RESPONSAVEL

Pharmaceutico PEDRO TEIXEIRA DANTAS

RIO DE JANEIRO

O MELHOR CONTRA SYPHILIS E RHEUMATISMO

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' DE GOSTO AGRADAVEL, DE PERFEITA TOLERANCIA E RAPIDEZ DE ACÇÃO.

GRANDE SUCCESSO! ASSOMBROSAS CURAS!

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

SÓ TEM DOR DE CABEÇA, ENXAQUECAS, e NEVRALGIAS

QUEM QUER, PORQUANTO A

CEPHALINA

Fal-as desapparecer em menos de Cinco minutos bem como as DORES DE DENTES e do ESTOMAGO

O seu emprego contra o ENJOO DO MAR tem sido coroado do melhor exito

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral : ARAUJO FREITAS & C. Ourives, 88, Rio de Janeiro,

---

Indefesos ás violencias do calor!

ROUPAS PARA A ESTAÇÃO

Por 30$ — Um lindo terno de flanella cordonnet fantazia

Por 50$ — Um costume de flanella branca com listas de côr

Por 55$ — Um fino costume de flanella branca ingleza, de pura lã

Por 32$ — Um lindo terno de fino tussor de linho

Por 25$ — Um bom terno de brim de linho de côr

Por 50$ — Um terno de brim branco de puro linh

Secção de roupas sob medida

Sortimento o mais importante em cazimiras inglezas de pura lã

Ultimas novidades — Ternos a 50$, 60$ e 70$
Cazimiras italianas — Ternos a 40$ e 45$

Remette-se amostras para o interior — Acceita-se qualquer pedido acompanhado de Carta de Ordem ou Vale Postal

RUA URUGUAYANA N. 1 — Telephone 3920

O TOMBO DO RIO

GOTTAS SALVADORAS —DAS— PARTURIENTES

GOTTAS SALVADORAS —DAS— PARTURIENTES

Graças ás GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES do Dr. Van Der Laan

DESAPPARECERAM OS PERIGOS DOS PARTOS DIFFICEIS E LABORIOSOS

A **parturiente** que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da **gravidez**, terá um **parto rapido e feliz**. Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil. Depositos geraes: PHARMACIA HOMŒOPATHICA DO DR. J. H. VAN DER LAAN & C.—Marechal Floriano n. 116. Porto Alegre e ARAUJO FREITAS & C. Ourives. n. 88. — Rio de Janeiro.

SYPHILIS

Molestias da Pelle, Impureza do Sangue, Rheumatismo

CURAM-SE RADICALMENTE COM A

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACA')

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: REPARAI A MARCA REGISTRADA

Dep.: Drogaria ARAUJO FREITAS, Ourives, 114 Rio
S. Paulo: BARUEL & C.

ALVURA E FRESCURA

O DENTOL, dá aos dentes alvura e brilho e á bocca uma frescura que muito aprecio. — MARCELLE YRVEN

O **Dentol** (liquido, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas** pelo menos.

Posto puro em algodão, acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o **Dentol** nas lojas dos cabelleireiros, perfumistas e em todas as bôas casas de perfumarias. Deposito geral: rua Jacob n. 19, Paris.

A Leitura para Todos? E' indiscutivelmente revista em que a mais variada leitura se encontra no Brazil.

SYPHILIS RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

Leucorrhea ou Flores brancas, Molestias da pelle, Impurezas do sangue, Lymphatismo, Ulceras e Gommas, Dores nos ossos, Eczemas, Darthros, Empingem, Feridas, Boubas, Escrophulas, Fistulas, Paralysias Gottosas, Artrite Blenorrhagica.

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoro depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do Sangue* do que o **Cajurubeba,** ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo. O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: **Silva Braga & C.** Pernambuco.
Araujo Freitas & C. — Ourives, 88—Rio de Janeiro.

FLORES BRANCAS

E' assombrosa a rapidez da cura!!!

Nunca houve na medicina remedio de effeitos tão maravilhosos!!

Que remedio?

A UTERINA, infallivel medicamento que em poucos dias cura **FLORES BRANCAS, CORRIMENTOS ANTIGOS E RECENTES DAS SENHORAS E A BLENNORRHAGIA DA MULHER.**

Usai **UTERINA.**

Agentes geraes: Araujo Freitas & C.—Ourives, 88

ALLIUM SATIVUM Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias.

MORRHUINA (Oleo figado de bacalhão homœopathia). O melhor fortificante.

HOMOEOPATHIA Manipulação escrupulosa e garantida.

ARSENOBENZOL "606 dynamisado"—Especifico contra syphilis.

QUITANDA, 106 E OURIVES, 38

O mais potente dos reconstituintes é o
HISTOGÉNOL NALINE

O Histogénol Naline TEM OBTIDO OS MELHORES ATTESTADOS e é o **UNICO** medicamento do seu genero sobre o qual fizeram-se

Communicações á **Academia de Medicina de Paris**
» » **Sociedade de Therapeutica de Paris**
» » **Sociedade de Biologia de Paris**

e duas theses sustentadas perante os juizes competentes da **Faculdade de Medicina de Paris**

Ha já muitos annos que se emprega o HISTOGENOL NALINE nos Hospitaes, Sanatorios, Dispensatorios e Clinicas do mundo inteiro. As mais altas summidades medicas prescrevem-no dariamente contra as *Bronchites chronicas*, a *Tuberculose*, a *Anemia*, as *Debilidades geraes*, a *Neurasthenia*, o *Diabetes*, a *Escrofula*, o *Lymphatismo* e o *Paludismo*. Este medicamento tambem aproveita maravilhosamente no tratamento da *Debilidade geral*, da *Fraqueza*, da *Chlorose*, do *Fastio*, symptomas aos quaes se vêm juntar a *Tosse*, os *Suores nocturnos*, os *Escarros espessos* e a *Febre*. Tomando o HISTOGENOL NALINE o doente sente voltarem as forças e augmentar o seu peso; para se convencer d'isto basta que elle se pese antes e depois do tratamento. Toma-se o HISTOGÉNOL NALINE na dose de 2 colheres de sopa, por dia, para os adultos, e 2 colheres, das de sobremesa para as creanças.

Encontram-se o elixir e o granulado em todas as pharmacias.

Para evitar as Falsificações e Imitações, convém especificar
Elixir, Granulado de **Histogénol Naline**
e certificar-se de que a *A Firma A. NALINE* se acha no *gargalo* dos *frascos*.

O HISTOGÉNOL NALINE acha-se á venda em todas as Pharmacias e drogarias e, por maior, no Laboratorio do Sr. Abel NALINE, Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos Hospitaes de Paris. Fornecedor do *Ministerio da Marinha do Rio de Janeiro*.

VILLENEUVE-LA-GARENNE, perto de **PARIS** (Seine)

TONICO IRACEMA
do fabricante J. NEUBERN

Este preparado, independente de suas propriedades para desenvolver o crescimento dos cabellos, tem a vantagem de escurecel-os gradualmente.

Antes, pois, que os vossos cabellos embranqueçam, usae sem demora este util preparado, que os devolverá á sua côr natural e primitiva, impedindo-lhes, egualmente, a queda e extinguindo-lhes a caspa.

Vidro 3$000. — Pelo correio 4$000

A' venda nas casas de perfumarias: Bazin, Hermanny, Nunes, Cirio, Ramos Sobrinho, Gaspar e nos depositarios: **Abel & C.** Rua Rodrigo Silva, 36 (entre Assembléa e Sete de Setembro)

A Salvação das Creanças

de leite puro e rico e escolhidos cereaes maltados. Uma bebida deliciosa e nutritiva em qualquer edade
SUSTENTA, REFRESCA, ESTIMULA, ENVIGORA

Facilmente digerivel e assimilavel, mesmo pelo mais fraco estomago. Não contem **cacáo**, polvilho, **canna de assucar** (*como muitos outros productos congeneres*) nem qualquer outro ingrediente nocivo ás creanças. **Horlick's** vem em forma de pó; sua preparação é simples e rapida; basta additar agua quente ou fria.

N. B. — Uma chicara de **Leite Maltado de Horlick's** tomado quente, immediatamente antes de recolher, produz um somno profundo e reparador.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de comestiveis. Unico agentes para o BRAZIL: PAUL J. CRISTOPH Co. Rio de Janeiro

EVITAE AS TINTURAS
CABELLOS E BARBAS SEMPRE PRETOS

O nosso pente é um verdadeiro milagre da sciencia. O *Pente Ideal* é maravilhoso, dá todas as matizes, dando brilho e vida aos cabellos.

PREÇO PELO CORREIO 15$000

O livro dos cabellos gratis a quem o pedir a R. C. de PENTY Cny. Caixa Postal 1421

Depositarios no Rio de Janeiro: CAUSA & MEDINA. Rua Luiz Camões, 6. Rio de Janeiro

A Illustração é uma revista, cuja leitura não póde ser dispensada.

Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras representando aspectos da vida carioca e dos factos mais recentes do estrangeiro.

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL ●●● CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE ● A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105 ● E em todas as pharmacias e drogarias.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ
É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Carta do Sr. José de Mendonça, distincto agricultor residente em Cachoeira, Estado do Rio:

Illm. Sr. pharmaceutico Francisco Giffoni — Usei o **Pilogenio**, que teve a bondade de indicar-me para combater a caspa e quéda do cabello, e fiquei surprehendido ante a efficacia do mesmo, pois ha muito procurava uma loção capaz de debellar estas affecções. Encontrei-a emfim, no seu **Pilogenio**, que, além de mais, deixa a cabeça fresca e sem a menor sensação de prurido. Agradecendo a sua feliz lembrança, cumpre-me felicital-o e declarar-lhe que de agora em diante só usarei o seu magnifico **Pilogenio**. Póde v. fazer d'esta o uso que entender.

Cachoeira, 29-9-09 — *José F. Furtado de Mendonça.*

A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17, Rio de Janeiro.